

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 - Telefones: 23201/2/3 - Telegramas: «Popular»

# OS MINISTROS DA DEFESA E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS SEGUIRAM PARA BRUXELAS ONDE TOMARÃO PARTE NUMA REUNIÃO DO PACTO DO ATLANTICO



Os Ministros, à partida para Londres, com algumas das individualidades que foram apresentar-lhes cumprimentos

No avião dos T. A. P., seguiram hoje para Bruxelas, via Londres, os Ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, srs. tenente-coronel Santos Costa e o prof. dr. Paulo Cunha. O primeiro era acompanhado pelo sr. capitão Kaulza de Arriaga e o segundo, por sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia Pimenta Cunha, e pelo sr. dr. Henrique Martins de Carvalho.

Aqueles dois membros do Governo vão tomar parte na reunião da Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico, que começa depois de amanhã, em Bruxelas.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhes cumprimentos de despedida os srs. major Carvalho Nunes, em nome do Chefe do Estado; Ministros da Presidência e do Exército; Embaixador britânico, com os adidos militar, aeronáutico e naval; Encarregados de Negócios da Bélgica e da França; almirante Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval, e ajudantes; generais Alfredo Sintra e D. Miguel Pereira Coutinho, respectivamente, comandante geral da Aeronáutica Militar e Governador Militar de Lisboa; coronel Esmeraldo de Carvalho, do Protocolo; conde de Tovar, secretário geral do Ministério dos Negócios

Estrangeiros; D. Vasco da Cunha, director geral dos Negócios Políticos; dr. Correia de Barros, director geral dos Negócios Económicos e Consulares; dr. João de Mendonça, chefe da Repartição de Conferências e Congressos Internacionais; dr. Manuel Fernandes, director do Serviço de Registo e Notariado do Ministério da Justiça; coronéis Belezza Ferraz e Arménio Pinto, e tenente-coronel Julio Pereira, do Subsecretariado do Exército; coronel Dias Leite, governador civil de Aveiro; coronel Carlos Magalhães, director dos T. A. P.; capitão Agostinho Lourenço, director da P. L. D. E.; eng. Branco Cabral; directores do aeroporto, etc.

Os Ministros devem regressar a Lisboa na próxima quinta-feira.

## UMA IDEIA EM MARCHA

## A PRÁTICA DO CAMPISMO

### -RECUPERAÇÃO DE ENERGIAS

### E DE SAÚDE MORAL

### REPRESENTA MELHOR RENDIMENTO

### E MAIOR EFICIÊNCIA NO TRABALHO

Encontrou o melhor eco a entrevista, há dias publicada neste jornal, com o presidente da Federação Portuguesa de Campismo e na qual se defendia a necessidade da instituição do «fim de semana», como base indispensável para a prática de tão salutar modalidade desportiva.

Compreende-se que assim seja, sobretudo se atentarmos que a actualidade desse problema resulta de ser hoje unanimemente reconhecido em Portugal o interesse do Campismo, tal como acontece em muitos outros países da Europa, e especialmente na França, Inglaterra, Bélgica,

# FOI HOJE PROCLAMADO PELO PRESIDENTE TRUMAN O ESTADO DE EMERGÊNCIA

WASHINGTON, 16 — O Presidente Truman proclamou o estado de emergência nacional. A proclamação, assinada às 10 e 20 (hora local), pede a todos os americanos que constituam uma frente unida para edificar a Força Armada dos Estados-Unidos e empregar toda a força moral e material do País, a fim de proteger a sua liberdade. — (F. P.).

NOVA YORK, 16 — O Presidente vai publicar um decreto com os deveres de Charles E. Wilson no desempenho do cargo de chefe do novo organismo de mobilização da defesa. — (R.).

LONDRES, 16 — O discurso do Presidente Truman provocou as seguintes reacções: OTÁVA — O Governo canadiano poderá pedir novos poderes de mobilização, na próxima sessão

do Parlamento, a iniciar em Fevereiro, mas é improvável que se lance num programa tão radical como o anunciado pelos Estados-Unidos — escreve hoje a imprensa canadiana.

Por agora não há a intenção de invocar a legislação de emergência de tempo de guerra.

BERLIM — A maior parte dos jornais da parte ocidental de Berlim publicou hoje, na primeira página, o discurso do Presidente Truman à Nação, mas os da zona oriental não lhe fizeram referências.

Os jornais da Alemanha ocidental publicaram, também, o discurso, em grandes cabeçalhos, mas não foram feitos comentários, por ter sido recebido tarde de mais.

ATENAS — O Primeiro Ministro grego, Sóphocles Venizelos, disse que o discurso do Presidente Truman indicava que os Estados-Unidos tinham abandonado a política de apaziguamento. «A Grécia estará ao lado dos Estados-Unidos, nesta emergência, por a América do Norte estar a dirigir os povos livres» — declarou Venizelos. Os jornais gregos publicam o discurso com grandes títulos. — (R.).

## A GUERRA NA COREIA

## EM VOLTA DO PERÍMETRO DE HUNGNAM

### QUE O 10.º CORPO DE EXÉRCITO ESTÁ A EVACUAR

### TRAVAM-SE RENHIDOS COMBATES

### COM O APOIO DA ARTILHARIA DOS NAVIOS DE GUERRA

### AO SERVIÇO DA «ONU»

TOQUIO, 16 — Os chineses que cercam o perímetro de defesa de Hungnam, no nordeste da Coreia, atacaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, forçando os Aliados a ceder algum terreno.

As forças terrestres pediram à artilharia pesada da Marinha para bombardear concentrações e depósitos de abastecimento chineses, próximo do perímetro. Durante todo o dia a aviação dos Fuzileiros Navais flagelou as posições inimigas.

As forças das Nações Unidas

repeliram vários assaltos violentos, mas a última comunicação oficial do Q. G. do 10.º Corpo dizia que os comunistas estavam apenas a seis quilómetros de Hungnam.

Continua a observar-se reforço constante das tropas chinesas que atacam o perímetro defensivo.

A aviação das Nações Unidas metralhou hoje, sem descanso, colunas de tropas chinesas e norte-coreanas, que estão a preencher o vácuo até ao paralelo 38. Houve, contudo, pouca luta terrestre. Patrulhas das Nações Unidas travaram escaramuzas com chineses, ao norte do paralelo, e os norte-coreanos tiveram recuos, ao sul da linha de demarcação, mas não entrou em

(Continua na 28.ª pág.)

## AS TROPAS AMERICANAS NÃO ABANDONARÃO A AUSTRIA

### enquanto lá estiverem

### forças soviéticas

WASHINGTON, 16 — Um informador oficial do Departamento de Estado declarou ser errónea a informação que dava como certa terem os russos proposto uma reunião da Comissão dos Suplentes para a Austria, acrescentando que as tropas americanas de ocupação não de manter-se nesse país enquanto nele estiverem tropas soviéticas, a fim de permitir ao Governo americano cumprir as suas obrigações, não retirando enquanto se não assinarem o tratado de paz. — (F. P.).

## O encerramento das comemorações junqueirianas

### junqueirianas

Para encerramento das comemorações do 1.º centenário de Guerra Junqueiro realiza-se hoje, às 21 e 45, uma sessão solene na Academia das Ciências de Lisboa. São oradores o eminente presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas e o ilustre académico, sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias». O sr. comandante Sarmento Rodrigues, Ministro das Colónias, encerrará a sessão.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



O embarque no porto de Hungnam das forças do X Corpo de Exército norte-americano que tinham ficado isoladas na costa nordeste da Coreia e estão agora a ser transferidas para outras posições ao sul do paralelo 38

# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**  
Hoje e todas as noites em duas sessões, ás 20,30 e 22,45 pre-  
fixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

**Sempre em Festa!**  
Que obtive um clamoroso êxito com Mirita Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Botto, a frente de escolhido elenco

**PREÇOS POPULARES**  
Amanhã «matinée» ás 16 horas

**APOLLO**  
TODAS AS NOITES em duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45  
Sempre atrações espetaculares

**«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»**  
com Irene Zaidor, Laura Alves, António Sá e a Ribetirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

**AMANHÃ «MATINEE» AS 16 HORAS**

**AVENIDA**  
2 Sessões — As 20 e 45 e 22 horas  
Um sensacional espetáculo de gargalhada

**EVA E SEUS ARTISTAS na Mirriante farsa**

**«MARIA JOÃO»**  
Aos domingos «matinée» ás 16 h.

**TRINDADE**  
A DIVERTIDA COMEDIA DE MANUEL FRAGOSO

**«QUERO VIVER»**  
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

**CONDES**  
A's 21,30  
EM 2ª SEMANA O hilaritante filme

**«O Impertinente Sr. Jones»**  
com Red Skelton e Janet Blair

**TRINDADE**  
Hoje e todos os dias ás 16 e 30 e 21 e 30

**«EM NOME DA LEI»**  
com Massimo Girotti

**A's 18,30 — Teatro: «QUERO VIVER»**

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O GRANDE ÊXITO

**«OS SINOS FALAM»**  
com Loretta Young e Celeste Holan

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O filme português que é um êxito de gargalhada

**«O GRANDE ELIAS»**  
com António Silva, Milu, Ribetirinho

**TRINDADE**  
A's 21,30  
2ª semana triunfal do maravilhoso filme

**«MEU LOUCO CORAÇÃO»**  
com Susan Hayward e Dana Andrews

**A's 18,15: o mesmo filme**

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O super-filme

**«ADA e a Pequena Eva»**  
com Jean Simmons e Stewart Granger

**No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema**

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O empolgante filme

**«CEU SOBRE O PANTANO»**  
A Vida de Santa Maria Goretti

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O SENSACIONAL FILME

**«FLOR DE SANGUE»**  
com Dolores del Rio e Pedro Armendariz

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O SENSACIONAL FILME

**«FLOR DE SANGUE»**  
com Dolores del Rio e Pedro Armendariz

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O SENSACIONAL FILME

**«FLOR DE SANGUE»**  
com Dolores del Rio e Pedro Armendariz

**TRINDADE**  
A's 21,30  
O SENSACIONAL FILME

**«FLOR DE SANGUE»**  
com Dolores del Rio e Pedro Armendariz

## O CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO

### NO «D. MARIA»

Teve relevante dignidade e expressiva beleza o espectáculo ontem realizado no D. Maria pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro e promovido pela Comissão Organizadora do Centenário de Guerra Junqueiro. Fácil seria desvelar o escritor emtanto que a obra do poeta foi buscar, caricaturar, cezir trechos de assinalável sentido dramático e, a relançar, de um alto lirismo. Três momentos impressionantes teatrais de A morte de D. João, desde a cena do balcão até à morte. Neles avultaram Adelina Campos, Erico Braga, José Gamba, com a intervenção prestigiosa de Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço e um friso gentil de actrizes.

Depois, o episódio simbólico de A Patria, com Augusto de Figueiredo no Doido, Raul de Carvalho no Astrologos e Alvaro Benamor em Nun Alvares e, episódicamente, Manuel Correia, Paiva Raposo e Henrique Santos.

A seguir, excertos teatralizados de Os Simples, desde o peregrino que parte no seu sonho de aventura até ao regresso, pobre e desiludido, interpretado por Alvaro

Benamor. Desfilou a teoria da gente humilde e sa, encarnada por Luz Veloso, Sara Vale, Beatriz Santos, António Palma, Gabriel Pais, Pedro de Lemos e Henrique Santos.

Por fim, Aura Abranches disse primorosamente a Oração ao Pão. A abrir o espectáculo, Robles Monteiro leu um prólogo, amplamente dilucidativo. Havia ainda a colaboração de um coro polifónico, sob as direcções do dr. Pinto de Sousa e Dias Pombo, comentário musical nem sempre ajustado.

Destas notas apressadas pode, no entanto, o leitor inferir da excelência do espectáculo, nomeadamente da sua apresentação plástica.

Guerra Junqueiro que, para o (Continua na 3.ª pag.)

## RED SKELTON PROVOCA UM AUTENTICO ESCANDALO DE GARGALHADA NO CONDES



na impagável comédia

**«O IMPERTINENTE SR. JONES»**  
com JANET BLAIR  
Um exclusivo de «FILMES CASTELLO LOPES»

## SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)

A's 21 e 30, NOITE POPULAR com Noémia Cristina, Modesto Maia, Estela Alves, Fernando Parrinha, Fernanda Idália, Jorge Silva e o Astro do Riso António dos Santos

**«M A T I N E E»**

A's 21,30 Grandioso êxito

**«SINFONIA FANTÁSTICA»**  
com Jean-Louis Barault e Renée Saint-Cyr

A's 21,30 «LADRÕES DE BICICLETAS» com Enzo Staiola e Lamberto Maggiorani

A's 21,15 «ESCANDALO NA 1.ª PAGINA» e «A LUZ É PARA TODOS»

**«LUSO»** T. QUIMADAS TEL. 32889

HOJE (Até de madrugada) Animador: FULPEPE PINTO

FADOS por Alice Magina, Frutuoso França, Maria José da Guia, Tristão da Silva e o impagável António Carlos. SOLOS por Camarinha e Paris

AMANHÃ «MATINEE», Segunda-feira: Terceito «OS ARDINAS»

**«Café SALVATERRA»** S. MARIA DO ROSARIO TEL. 32889

Animador: JULIO PERES  
HOJE — FADOS por Quineta Gomes, Joaquim Geraldes, Isabel Silva, Armando Dias, Manuel Hilário, Luisa Moreira e o cantor, SERGIO-COMICO Joaquim Cordeiro

A' Gutierrez Adelino dos Santos A' Viola Castro Mota AMANHÃ «MATINEE»

**FEQUENO CABTAS** THEATRO NACIONAL — A's 21,30 — «A Herdeira»

«COLISEU» — As 21 e 30 — «Compagnia de Circo»

OLIMPIA — «O Filho do Zorro»

TERESA — «Frida»

ROYAL — «Carta a três mulheres»

LES — «Francis»

PARIS — «O retrato de Janelas»

JARDIM CINEMA — «O príncipe rebelde»

CINEARTE — «Com e amor nasce o ódio»

IMPERIAL — «A sereta dos meus sonhos»

EUROPA — «O Terceiro Homem»

PALATINO — «O príncipe do Castelo de Zenda»

PROMOTORA — «Vivamos um pouco»

CLARETTE — «Estrangeiros»

BELGICA — «No Reino do Zorro»

BELEM JARDIM — «Ajudas aventureiras»

MAX — «Todos foram valentes»

# ARCADIA

«DANCING» DE LUXO APRESENTA:

**DESTA, MENEN & LEE**  
MARAVILHOSA ATRACÇÃO INTERNACIONAL

**HOJE** Em estreia pela 1.ª vez em Portugal  
**TRIO MADRID**  
JOVENS BAILARINAS

**ROSARIO GUERRA** — Mary Mely — Paulita Flores — Herm. Baron — Margarita del Campo — Herm. Avila — Perla Levante

MUSICA PERMANENTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS com CASSAGNE | ARCADIA com HERLANDER

**SIF**

**SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, LIMITADA**  
(Distribuidores da WARNER BROS.)

Participa aos Ex.™™ Distribuidores e Exhibidores, e ao público em geral, que, a partir de 2.ª FEIRA, 18 do corrente, os seus escritórios ficam instalados na

**AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 94-1.º**  
TELEFONE 47532 — LISBOA  
onde espera continuar a receber as suas presadas ordens.

**MAXIME** O unico «dancing» com aquecimento

HOJE: DUAS ESTREIAS

**CONCHITA GELABERT** em notáveis balles clássicos

**MARUJA MONTENEGRO** em admiráveis danças castiças

A TRIUNFAL ATRACÇÃO BULESICA:

**MARTHA AND GOLDER** Permanente fantasia e comedia

**HERM. ORO-TELLO** em notáveis balles clássicos

**ESTER DE MURILLO ROSITA CATALÁ**

CHARITO MORENO, CHONI SANDERS, HERMANAS TAMAYO, LO-LITA VALADARES, GITANILLA DE MONTEPEREY e a vocalista ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS com o cantor

**FERNANDO DE CAVALHO e TROPICAL BOYS** ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ: Das 17,30 ás 20 h. **CHÁ-DANÇANTE** COM TODAS AS ATRACÇÕES

GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO MARCAM-SE MESAS, DESDE JÁ!

**Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES**

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, o dor e o incómodo melhorará. As Rennie contém uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias e Esc. 4500 e Esc. 14500 cada pacote.

**RENNIE**

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA**

LARGO DE S. CRISTÓVÃO, N.º 1

**SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 78.º ANIVERSÁRIO**

Convidam-se os Srs. Associados e Sras Ex.™™ Famílias a assistir a esta sessão, que se realiza amanhã, pelas 16 horas, e a que se digna presidir Sra Ex.™ Sr. Presidente da Republica.

Nesta sessão será pronunciada uma conferência pelo distinto jornalista Ex.™ Sr. Armando de Aguiar, varando o tema «O espírito associativo dos portugueses nas cinco partes do Mundo».

As nossas instalações estão patentes ao publico. Lisboa, 16 de Dezembro de 1950.

A DIRECÇÃO

**RITZ-CLUB** DAS 21,30 ATÉ AS 2,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 Telefone 25146

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ** A ORQUESTRA Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE PEDRO SALDANHA



# ALGARVE

## A ELEVACÃO

### A NACIONAL

#### DO LICEU DO INFANTE DE SAGRES

##### É UM DOS MAIORES ANSEIOS

#### DO BARLAVENTO ALGARVIO

Dispõe todo o vasto barlavento do Algarve de um só estabelecimento oficial de ensino secundário — o Liceu do Infante de Sagres — que funciona na laboriosa e progressiva cidade de Portimão, com elevado índice de frequência. Nem é para estranhar tal circunstância. Situado embora na zona populacional mais densa da Província, o Liceu estende ainda o seu âmbito às terras alentejanas contíguas.

Mas o burgo portimonense — melhor diríamos: o barlavento inteiro — aspira com mais vivo empenho à conversão em nacional daquele instituto de ensino, de amplitude municipal até ao presente. E compreende-se. Só através da medida preconizada, a extensa massa escolar, servida pelo Liceu do Infante de Sagres, poderá ultimar os preparatórios para os cursos superiores em termos de razoável acessibilidade económica e conveniente assistência dos encarregados de educação, que o indispensável transito pelo estabelecimento similar da capital algarvia, ora necessário, não só prejudica, mas encarece a educação.

O problema exorbita da competência das autoridades locais, para se situar sob a alçada do poder central. Mas, como quer que seja, a região interessada confia na breve solvência do assunto.

Cremos de todo o ponto justa

a reivindicação, tanto mais de encantar, quanto é certo dispor o actual edificio da sufficiente capacidade para comportar o acréscimo de aulas, que o requerido alargamento de estudos de terminaria.

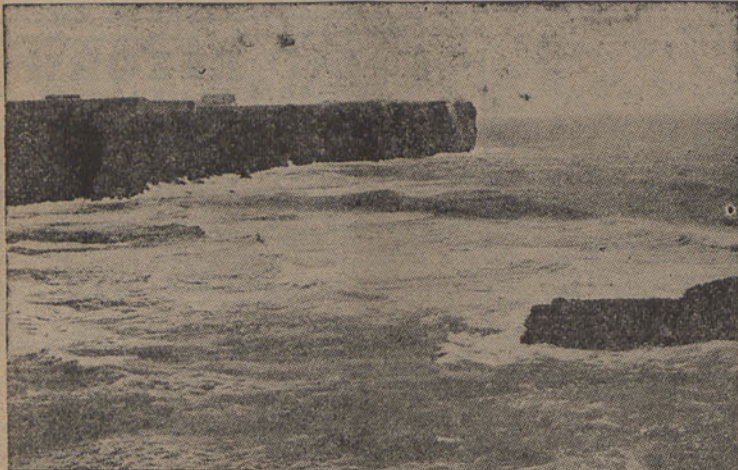


Segundo investigadores acreditados, era natural de Lagos o navegador Gil Eanes, que, a instancias reiteradas do Infante, depois de tentativa infructifera anterior, conseguiu em 1434 dobrar o Bojador — extremo limite meridional, até então, das explorações marítimas dos portugueses — fachaça que repetiu no ano imediato, em companhia de João Gonçalves Baldaia, tendo avançado cinquenta leguas para além do Cabo

Com a entrada do ano, as amendoeiras em flor surgem por toda a parte, vestindo as encostas e várzeas algarvias de uma florescência alva e cor-de-rosa



(Continua na 12.ª pág.)



No recolhido silêncio do «Promontório de Sagres», cavado a pique sobre o mar azul, concebeu o Infante a epopeia náutica de quinhentos

## A MOMENTOSA QUESTÃO

### DO PAGAMENTO

#### DAS MERCADORIAS

##### EXPORTADAS PARA ITÁLIA

#### AO ABRIGO DO ACORDO COMERCIAL DE 1936

Após a guerra e até já mesmo no ultimo periodo do grande conflito que perturbou o Mundo de 1939 a 1945, numerosas industrias portuguesas sentiram os efeitos de terem diminuído, de forma extraordinária, as exportações, que antes faziam em grande escala.

Outros factores contribuíram para tornar mais difficil a sua situação e interessa referir, a propósito, o prejuizo que representa para algumas dezenas de empre-

sas industriais a imobilização de avultados capitais, indispensáveis ao seu desenvolvimento e, nalguns casos, até, à sua sobrevivência. Referimo-nos à liquidação das mercadorias exportadas para Itália, ao abrigo do accordo comercial feito entre Portugal e aquele país, em 31 de Dezembro de 1936.

Nessa data, os Governos dos dois países assinaram um Acordo Comercial e de Pagamentos, referente ao intercambio luso-italiano, baseado no principio do equilibrio da balança comercial, designado por Sistema de Compensação («clearings»), com o reciproco compromisso de uma íntima colaboração para que nesse intercambio se mantivesse a proporção de um para um.

O documento, em lista anexa, fixava, igualmente, as mercadorias e os seus contingentes, estes susceptíveis de serem aumentados. O accordo, a pedido de qualquer das partes contratantes, podia ser revisto no caso de se verificar um afastamento sensível da referida proporção fixada. Então, a não se verificar um entondimento, far-se-ia a denuncia do Tratado. O prazo de validade do accordo foi previsto até ao fim de Junho de 1936, considerando-se, automaticamente, renovável por successivos periodos de seis meses.

O Instituto Nazionale dei Cam-



O acopejon da atum é, no dizer ajustado de Fialho de Almeida, uma verdadeira tourada marinha

## MAR DE SAGRES

### — DA NAVEGAÇÃO E DA CONQUISTA



Um homem pensa alongando o olhar no horizonte que se estende à sua frente a perder de vista. E porque esse homem sou-

be pensar e prever para além de si próprio e do seu tempo, o Mundo ficou maior — e transformou-se a face da terra conhecida.

Assim, para todo o sempre o mar azul de Sagres passou a ser também o mar da navegação e da Conquista. Num rochedo a prumo, áspero e seco, a meditação e o sonho tornaram possível a realidade. O resto fizeram-no o espirito de aventura dos portugueses e essa indomita vontade que nem sempre abandentam mas lhes vive na alma e na tempera que nada consegue vergar ou diminuir.

Da escola henriquina de pilotos nasceram as mais belas páginas que homens portuqueses e essa indomita vontade que nem sempre abandentam mas lhes ensinou o caminho. E o mar azul, passou a ser mar português. Durante um longo periodo o Mundo português foi enorme: metade da terra pertencia-nos. O mar a navegação, fora também de conquista. E o milagre cumprira-se. Os portugueses marcaram primeiro o seu sulco através das ondas bravas; por aí se foram a terras ignoradas e, através do que descobriram, procuraram — Pedro Nunes o disse — o que mais é: novas estrelas.

O «Promontorium sacrum» dos romanos passou a ser a «Ponta de Sagres» — para a História. Um novo ciclo se abria não só para Portugal mas para a Cristandade. A Cruz ia ser levada aos impérios mais remotos. Cumpria-se, ao mesmo tempo, uma obra de evangelização e de civilização, como nos estava no destino de nação cristã.

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## A ACCÇÃO MUNICIPAL NA VILA DE ALBUFEIRA TEM SIDO NOTÁVEL

Esta histórica e fidalga vila do Algarve deve o seu nome à ocupação árabe, em 716.

Al-buhera, diminutivo de «bahron», mar, refere-se a uma grande lagoa que ali havia, formada pelas águas que, nos temporais, o Oceano arremessava para o interior.

Conquistada aos mouros por D. Afonso III, em 1250, logo ficou a pertencer à Ordem Militar de Avis, sendo então Mestre dela Martim Fernandes.

A passagem da vila para a posse dos cristãos reduziu-a quase à miséria, por ter cessado o grande comércio que fazia com os portos das costas africanas. Depois, foi tirando partido dos seus incensos recursos, sobretudo os da sua abundante pescaria, e recuperou consideravelmente.

D. Afonso IV concedeu-lhe o privilégio de vizinhança com o concelho de Loulé e por carta de

que, desde a Pedra da Galé até aos Olhos de Água, oferece aspectos de deslumbrante beleza. A praia do «Peneco» é uma verdadeira concha onde as crianças brincam à vontade, porque o mar, ali, é quase sem ondulação, como a antiquíssima lagoa que deu o nome à vila.

### Uma importante obra de renovação

Não há nenhum albufeirense que não se mostre vivamente reconhecido com a acção do poder central em prol do progresso do concelho.

O edifício dos C. T. T. dispõe de óptimas instalações. O Bairro dos Pescadores, composto de 50 moradias, para o qual o Estado despendeu a verba de 1.200 contos, é uma notável obra que veio corresponder a uma das maiores aspirações da população de Albufeira. O caso de descarga das

do concelho com o de Silves, na extensão de 7.400 metros (obra em curso); e de Albufeira a Páternie, actualmente na posse do Estado.

A água constituiu durante anos um dos mais graves problemas para o concelho. Mas, felizmente, já se encontra resolvido. O abastecimento de água à vila e a construção da rede de distribuição domiciliária e da central elevatória, no sítio dos Olhos de Água, e a condução na extensão de 7.000 metros, são justo motivo de orgulho para os albufeirenses e de gratidão para a Câmara.

A água é uma das melhores do Algarve, e muito tem contribuído para a maior afluência de banhistas à sua linda praia.

E, como complemento de tão grande benefício, apontam-se, ainda, as realizações de importantes obras, como as da construção de um túnel de acesso à praia do «Peneco»; construção do Pavilhão de Turismo, condigna sala de visitas de Albufeira; estudo e projecto do plano de urbanização da vila; levantamento fotométrico aéreo da vila; reparação do caminho de acesso à central elevatória de águas; e, finalmente, a construção de oito edifícios escolares, dentro do Plano dos Centenários: 2 em Albufeira; 2 em Ferrerias; 1 na Vale Parra; 1 em Vale Verde; 1 em Vale Parra; e 1 na Branqueira, num montante de 940.411 escudos.

A Câmara efectuou ainda, sem (Continua na 22.ª pag.)



ALBUFEIRA — Praia dos barcos

## CARVOEIRO E FERRAGUDO ESTÂNCIAS DE BEIRA-MAR DO CONCELHO DE LAGOA

A vila de Lagoa, situada entre Silves e Portimão, é, como outras povoações do litoral algarvio, pitoresca, sossegada e limpa. O concelho tem uma área de 936 quilómetros quadrados, distribuída por quatro freguesias: Estombar, Ferragudo, Lagoa e Porches.

Vive, principalmente, dos labores marítimos e da agricultura.

A vila é rica na produção de figo, amêndoa, alfarrôbo, cereais, azeitona e uva.

Mantém um hospital, Misericórdia, escolas primárias, Sindicato Agrícola e uma Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

Merecem referência as suas fá-

bricas de conversas, de rolhas e aglomerados de cortiça e de loncas de barro, assim como a manufatura dos muito apreciados trabalhos em palma.

A antiga freguesia de Lagoa foi uma priorada da representação da alternativa do Pontífice, do Rei e do Bispo, no termo de Silves. Foi separada deste concelho por alvará de 16 de Janeiro de 1713, dando-se-lhe juiz de fora e por termo as freguesias de Estombar e de Porches.

A vila sofreu muito com o terramoto de 1755, que quase a arrasou. Desapareceu então um convento de religiosos do Carmo e a igreja matriz ficou tão arruinada que foi necessário proceder à sua reconstrução.

Da primitiva traça resta um pequeno portal nas trazeiras do templo, sob a torre.

Todo o litoral do concelho de Lagoa é bordado de rochedos de caprichoso efeito, nos quais se intercalam duas praias: Carvoeiro e Ferragudo.

A praia do Carvoeiro é muito frequentada na época balnear e tem todo o encanto das povoações de pescadores.

A praia de Ferragudo, a dois passos de Portimão, é também muito concorrida durante a época balnear. E nela foi, há poucos meses, inaugurado um bairro de casas económicas para pescadores.

Situada em anfiteatro, Ferragudo tem como sentinela, debruçada sobre o mar, o histórico castelo de Arada, actualístico propriedade particular.



A Praia do Peneco, em Albufeira

de 29 de Novembro de 1376 mandou D. Fernando que os concelhos de Silves, Faro, Tavira e Lagoa partilhassem com Albufeira do pão que lhes viesse de fora.

E D. Manuel deu-lhe foral em Lisboa, a 20 de Agosto de 1504.

Antes de 1834, Albufeira tinha juiz de fora, governador militar, com quartéis, onde chamam Vila a Dentro, e neste lugar ainda há restos dos muros do seu antigo castelo.

O primeiro barão de Albufeira foi o tenente-general José de Vasconcelos e Sá, por D. João VI, em 3 de Julho de 1823.

Albufeira foi, outrora, grande centro produtor de conservas de peixe. São afamados os seus fumeiros na preparação dos fijos.

A sua baía acorrem todos os anos numerosos navios estrangeiros, que ali vêm carregar o fijo, precioso produto desta região. Em tempos recuados foi muito rica, também, em gado bovino. Diz-se que, por este motivo, as armas de Albufeira são formadas por uma vaca de ouro em campo azul.

A generosidade da sua população está perfeitamente simbolizada na excelsa figura da viscondessa da Orada. No mistério da noite, diz-nos a história que nasceu lenda, a bondosa senhora percorria as ruas mais pobres, deixando debaixo de muitas portas, com a maior discrição, que se manteve durante anos, auxílios pecuniários com que aliviou muita miséria.

Nossa Senhora da Orada, cuja capelinha está situada a pequena distância da vila — grãndia, de uma bonita alameda, um formoso adro e dois ricos mauseiros mandados fazer pela senhora D. Maria Micaela de Brito — é de grande devoção em todo o Algarve.

Mas o grande orgulho dos albufeirenses é a sua linda praia

de águas do ribeiro para o mar, a fim de evitar as inundações na vila, em vias de conclusão, é também uma obra de vulto, que enche de satisfação os albufeirenses.

A completar o registo das obras efectuadas pelo Estado, não pode ser esquecido o magnífico edifício da Colónia Balnear Infantil «Teotónio Pereira», no seu género, o mais vasto e grandioso do País, construído a expensas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Quanto à acção da Câmara, propriamente dita, patenteada em obras efectuadas em comparação com o Estado, é bem concludente a sua resenha.

No plano de melhoramentos das comunicações, realizou-se a construção da estrada municipal da Guia a Vale Parra, além de importantes reparações nas seguintes: da Guia a Algez, limite do concelho de Albufeira com o de Silves; de Albufeira a Ponte de Quarteira, limite com o fronteiriço concelho de Loulé; de Albufeira à estrada nacional n.º 125; de Albufeira a Pera, limite

## LAGOA

### RECEBEU NOS ULTIMOS ANOS

### IMPORTANTES MELHORAMENTOS

A Câmara Municipal de Lagoa tem-se imposto à justa consideração dos seus municípios merced de importantes melhoramentos com que, através da sua acção, o concelho tem sido dotado.

Impulsionando o ensino, base de todo o progresso, a Câmara conseguiu que o Estado, dentro do «Plano dos Centenários», promovesse a construção de edifícios escolares para ambos os sexos em: Mexilhoira da Carregação, freguesia de Estombar; no sítio dos Alporchinhos, freguesia de Porches, em Estombar; e em Porches — todos com uma sala; e em Ferragudo, com duas salas.

O poder central realizou ainda: a construção de um bairro para pescadores em Ferragudo, constituído por 16 moradias, no qual a Câmara comparticipou com 25 contos para a compra do terreno, ficando a urbanização

do bairro a cargo da Junta Central da Casa dos Pescadores; e variante junto à vila de Lagoa, da estrada nacional n.º 125.

Das obras levadas a cabo pela Câmara com a participação do Estado, destacam-se: a reparação de caminhos vicinais danificados pelas enxurradas; a construção de uma estrada municipal que liga as povoações da Mexilhoira da Carregação à povoação do Parchal; e a reparação e pavimentação do largo dos Combatentes da Grande Guerra, e das ruas do Pé da Cruz e de Alfredo Keil, na sede do concelho.

Estão em curso, além da elaboração do plano de urbanização da sede do concelho, o abastecimento de águas, por marcos fontenários, à povoação de Ferragudo, (2.ª fase, e a reparação e beneficiação da estrada de ligação de Ferragudo ao Parchal.

Aguardam comparticipação as obras de construção de um maldouro e do lavadouro em Lagoa e pavimentação das ruas; a reparação de caminhos vicinais; e o revestimento betuminoso da estrada que liga a vila à praia do Carvoeiro.

Constituem aspirações da população laboriosa de Lagoa, a electrificação de Porches — única povoação do Concelho, que ainda não está electrificada; o abastecimento domiciliário de águas a todas as povoações do concelho, com direito de preferência para a sede, dependente da respectiva comparticipação e empréstimo à contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; e finalmente, as obras de saneamento na vila e nas povoações de Estombar, Mexilhoira, Parchal e Ferragudo.



Vista parcial da vila

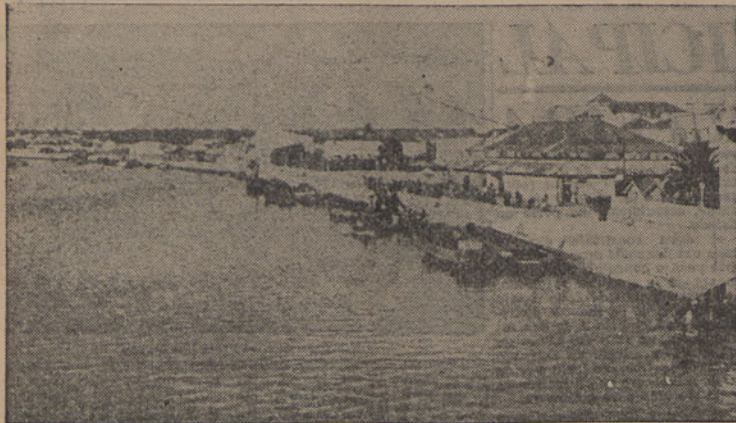
## ADEGA COOPERATIVA

A Adega Cooperativa de Lagoa foi criada em 1945 sob o patrocínio da Junta Nacional do Vinho e do Grémio da Lavoura de Lagoa.

Destina-se a receber as uvas dos produtores dos concelhos de Lagoa, Silves, Portimão e Albufeira, vinificá-las, destilar os bagaços, vender os produtos e, bem assim, criar e aperfeiçoar um tipo bem definido de vinho regional, o qual em grande parte já conseguiu pois goza de justa fama em todo o Algarve o vinho «Lagoa».

Funciona, agora, num esplêndido edifício, propostadamente construído, dotado com aperfeiçoamentos e máquinas, que a técnica enológica e a economia da vinificação aconselham. A sua capacidade, todos os anos aumentando, de modo a poder aceitar mais associados, é factor importante para o desenvolvimento económico de todo o distrito.

# ALGARVE



As instalações portuárias de Portimão são das mais movimentadas de todo o Algarve

## O MUNICÍPIO PORTIMONENSE JÁ DESPENDEU MAIS DE QUINZE MIL CONTOS EM REALIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Portimão bem mereceu a categoria de cidade, a que ascendeu em 11 de Dezembro de 1924, em confirmação do título que lhe fora concedido já, em 1773, pelo Marquês de Pombal, pois teve talento para criar vida própria, com base nas indústrias de pesca e de conservas e no comércio geral, que ao mesmo tempo converteram a urbe em centro de passagem de uma grande população flutuante.

Favorecida ainda por meios de comunicação de toda a espécie — ferroviários, marítimos e rodoviários, com bons hotéis e pensões; um porto natural e de privilegiada situação marítima — tudo concorre, ao mesmo tempo,

fundação, o mesmo Rei deu o senhoria da vila a Gonçalo Vaz de Castelo Branco, datando de 22 de Dezembro de 1485 a carta da Câmara Municipal de Portimão em que se pedia a D. João II a confirmação dos privilégios concedidos a S. Lourenço da Barrosa. Em 1504, por carta régia de D. Manuel, foi dado o título de conde de Vila Nova de Portimão a D. Martinho de Castelo Branco. Quase dois séculos depois — em 3 de Outubro de 1662 — D. João VI autorizava a feira; e em 1773 recebeu alvará e era Portimão elevada a Câmara, com juiz de fora, separada da jurisdição de Silves.

### A extraordinária acção desenvolvida pelo Município

A Câmara, nos últimos dez anos levou a efeito, em todo o concelho de Portimão, importantíssimos melhoramentos, nos quais foram despendidos mais de 15 mil contos com as comparticipações do Estado incluídas, da ordem dos 3.500 contos.

Entre as obras efectuadas pela Câmara com a comparticipação do Estado, figuram: a construção de 150 casas, para alojamento de famílias pobres, no sítio do Pontal; o saneamento da zona norte da cidade, e trabalhos de pesquisa, captação e condução de água para abastecimento público; a construção da Avenida Mar-

ginal, pavimentação de ruas e obras de urbanização da Praia da Rocha; obras de urbanização dos bairros do Pontal e dos Pescadores; construção da estrada municipal de ligação da estrada nacional;

(Continua na pág. seguinte)

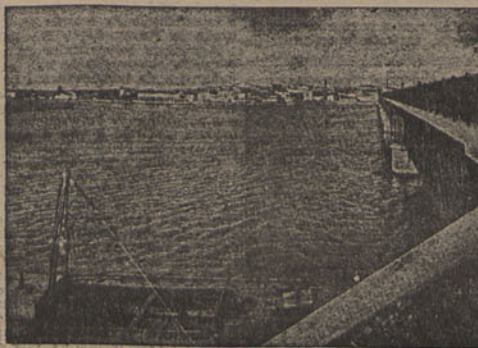


No Bairro Económico da Portimão, cada casa seu jardim...

para elevar Portimão a centro de turismo de primeira ordem. Possui a Praia da Rocha, cuja beleza e clima a impõem como uma das primeiras, sendo a mais bela de todo o País; e está na vizinhança de regiões importantes, como as de Silves, Lagos, Monchique e Sagres.

### Passado histórico

Notável é também a sua História. Em 4 de Agosto de 1463 foi concedida por D. Afonso V autorização para a fundação de S. Lourenço da Barrosa, e que conferiu privilégio em Março do ano seguinte a essas depósitos, ordenou a Câmara de Silves que não fossem postos por bistriceira de conto os moradores da povoação.



PORTIMÃO — Ponte sobre o rio Alardo

## AS OBRAS DO PORTO SERÃO UMA REALIDADE DENTRO DE DOIS ANOS

Não há em todo o litoral algarvio ponto mais abrigado do levante e do sudoeste que Portimão, pois as baías de Lagos e de Sagres só defendem das norteadas.

De longe vem, contudo, o assoreamento do porto e barra. Mas o Governo, nos últimos anos, empreendeu importantes melhoramentos de dragagem nas costas do Algarve. E o porto de Portimão mereceu-lhe especiais cuidados.

Sobre os trabalhos ultimamente levados a efeito e se encontram em curso, o sr. eng. Luís Cabeça Dutra, director dos Portos do Barlavento do Algarve, deu-nos os seguintes esclarecimentos:

— As obras do porto de Portimão foram postas em praça e adjudicadas á firma Etral por 35 mil contos, aos quais, por encargos adicionais provenientes da garantia de preços, dada pelo Estado, iam acrescer mais 3 mil. E o termo contratual da empreitada fora previsto para 1 de Novembro de 1951.

Certo, porém, é que — acrescentou o nosso interlocutor — devido, em parte, ás dificuldades da obra e, principalmente, á falta de apetrechamento técnico eficiente, não conseguiu a empresa adjudicatária dar cumprimento ao trabalho contratual,

motivo por que as obras se encontram bastante atrasadas. Por outro lado, a pedreira em exploração não correspondeu ás previsões, o que forçou a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos a modificar o projecto, alterando quase totalmente os perfis dos molhes, de molde a corresponder ás características de uma nova pedreira, situada nas falésias do Burgau, concelho de Vila do Bispo, que se encontra presentemente na fase de abertura.

— As duas ordens de factos apontados retardaram, portanto, a conclusão da obra?

— Na verdade — esclarece-nos o sr. eng. Cabeça Dutra — a mudança de pedreira obrigou a protelar o prazo por mais dois



Blocos de cimento a empregar nas obras do porto

anos. Para esse efeito, o Estado concedeu todas as facilidades, cedendo, por novo contrato, há pouco celebrado, apetrechamento especial, como rebocadores, gruas, batelões, etc.

— E em que consiste o projecto? — perguntamos.

— Consta da construção de dois molhes: o de leste, no comprimento de 650 metros, partindo das falésias de leste, com a orientação de oeste-sudoeste, e o molhe de oeste, saindo da Ponte Santa Catarina, com a extensão de 810 metros na direcção norte-sul. O perfil deste molhe é constituído por um núcleo de pedra até 500 quilos de peso, lançada a granel, protegida por camadas de pedra de peso variável entre 500 e 4.000 quilos, ainda revestida por sua vez de blocos artificiais de betão de cerca de 22 toneladas. Sobre este maciço assenta a superestrutura de betão moldado no local, estabelecendo uma estrada com 6 metros de largura, elevada a uma cota de cerca de 2 metros acima das máximas prela-mares.

«No projecto modificado, apenas é alterada a constituição de um dos molhes: em vez de se utilizarem blocos naturais de pedra de grandes dimensões em substituição da maior parte dos blocos de betão, conseguindo-se assim reforçar consideravelmente o maciço, sem aumentar de maneira sensível o seu custo, graças á considerável diferença de preço entre blocos naturais e os artificiais de betão.

Para finalizar, inquirimos: — Qual o estado de adiantamento da empreitada?

O nosso interlocutor, com a mesma atenção, respondeu do seguinte modo:

Presentemente, há concluído, no molhe oeste, um troço de cerca de 100 metros de superestrutura, existindo em estaleiro a quase totalidade dos blocos de betão necessários (cerca de 4.000). Esperamos, pois, que a firma empreiteira — a Etral — consiga levar, agora, os trabalhos a bom termo, de acordo com o novo contrato, em cuja execução os Serviços Hidráulicos põem o maior empenho.



Molhe, em construção, junto á Fortaleza, na Praia da Rocha

## AS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DA SANTA CASA SÃO EXÍGUAS PARA O MOVIMENTO ACTUAL

Um dos mais importantes estabelecimentos de assistência de Portimão é, certamente, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Os portimonenses têm encontrado sempre na direcção do Hospital a melhor boa vontade e em todos os que ali prestam serviço a maior dedicação.

O Estado assim o tem também compreendido e, por isso concedeu recentemente um subsídio á instituição, pelo Fundo do Desemprego, mercê do qual foi adquirido um aparelho de Raios X portátil, que constitui precioso auxiliar do Serviço de Fracturas, a cargo do cirurgião sr. dr. Manuel Bentes.

Impõe-se o alargamento do estabelecimento, cujas dependências — oito enfermarias e dois quartos particulares, num total de 31 camas — não satisfazem as necessidades actuais. Para isso, espera a Direcção que lhe seja entregue, em breve, pela Câmara Municipal, uma parte do mesmo edificio, onde presentemente funciona o Tribunal, assim como aguarda, também, para a necessária adaptação e conveniente apetrechamento, a comparticipação do Estado e a simultânea contribuição de todo o povo do concelho.

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## A CIDADE DE PORTIMÃO

### PASSOU NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

#### POR INTENSA FASE

#### RENOVADORA

(Continuação de pág. anterior)  
nal n.º 125 com Alfarrobeira; reparação das estradas de Portimão a Alvor (1.ª fase); da Figueira; e de Mexilhoira Grande á estrada nacional; e construção e reparação das ruas e largos da cidade.

#### Obras efectuadas pelo Município sem comparticipação do Estado

Não é, todavia, menos importante a obra levada a efeito pelo Município portimonense, por força das suas receitas próprias, sem comparticipação do Estado: reparação e conservação de estradas municipais; ampliação e reparação de esgotos, não incluída a zona norte da cidade; ampliação e conservação da rede de águas da cidade e freguesias rurais; reparação e conservação de edifícios municipais; obras e melhoramentos nas freguesias rurais; construção de um bairro no sítio do Pontal, para famílias pobres, constituído por 63 moradias; lavadouro, balneário e marco fontenário; pesquisas de captação de águas; abertura de um poço, no recurso da actual central elevatória de águas; expropriações de prédios e terrenos para realização de melhoramentos.

E não queremos deixar de referir, entre as obras de início próximo: o coletor da Raminha, que faz parte integrante do plano de saneamento da zona norte da cidade; continuação da rede de esgotos domésticos da mesma área; e a reparação da estrada de Portimão a Alvor.

#### Obras efectuadas pelo Estado

O Estado, em plena correspondência com o espolio intenso desenvolvido pelo Município, realizou obras do maior interesse: os edifícios da Capitania do Porto, junto aos cais; dos Correios situado na praça Visconde de Bivar; a cadeia comarcá, situada no sítio da Malata, um importante melhoramento para o qual a Câmara contribuiu com 32.800\$000; e, por último, as escolas primárias na cidade, dentro do «Plano dos Centenários», com 16 salas de aula, que importaram em cerca de 600 contos, reembolsáveis pela Câmara em vinte anuidades.

#### Novo período de realizações

A frente de todas as actividades locais sente-se sempre a acção galvanizadora da actual vereação e, principalmente, do seu instigável presidente, sr. Salvador Gomes Vilarinho, todos empenhados num vasto plano de melhoramentos para o ano corrente e o de 1951.

Na sequência de tão vasto pla-

no devem, em breve, ser inaugurados os novos Paços do Concelho, cujo edifício foi doado pelo benemérito filho de Portimão, Manuel Pires de Bivar, devendo instalar-se ali todos os serviços comarcários, para o que sofreu o palácio os necessários melhoramentos. Em seguida, serão trasladados todos os serviços do tribunal da comarca para o edifício em que, até há pouco, esteve instalada a Câmara Municipal, depois das obras de conveniente adaptação.

Uma vez retirados do edifício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Portimão os serviços do tribunal, serão estas dependências entregues pela Câmara á direcção do Hospital, que



Portimão — Bairro dos pescadores.

## A OBRA SOCIAL DA CASA DOS PESCADORES

Entre as tradições de que se orgulha a população do Algarve, figura a da antiquíssima e modesta assistência á gente do Mar. O auxílio aos pescadores está na índole do povo desta Província.

O 1.º tenente sr. António de Sá Teixeira, capitão dos portos de Portimão e Lagos, e presidente da direcção das Casas dos Pescadores destas duas cidades, deu-nos sobre estas instituições, interessantes esclarecimentos. Assim, afirma-nos:

— A Casa dos Pescadores é uma continuação do antigo Compromisso Marítimo.

E acrescenta:  
— A Casa dos Pescadores de Portimão vai dispor em breve de uma nova sede instalada num belo e moderno edifício. Ali, de-

assim poderá aumentar a lotação com mais 30 camas para doentes. Espera-se a respectiva comparticipação.

Em Alvor deve-se inaugurar uma escola no próximo ano.

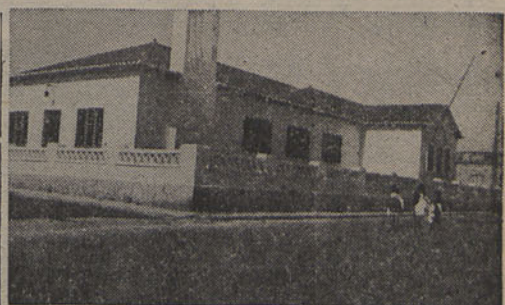
A Câmara concorreu, também, com 160 contos para urbanização do bairro de pescadores, de 90 moradias; e com 60 contos para a compra dos terrenos; e promoveu, ao mesmo tempo, a construção de 150 casas para alojamento de famílias pobres, faltando edificar ainda 50 novas moradias.

#### Obras em estudo

O mercado municipal existente, além de estar condenado pelo plano de urbanização, já não reúne as condições de higiene e de capacidade para a população, cada vez maior, devendo construir-se, em sua substituição, mercados em vários pontos da cidade.

A Câmara aguarda a aprovação

(Continua na 22.ª pág.)



Escola-jardim de Portimão

## A ESCOLA-JARDIM

### É UMA OBRA DE CARINHO

### DESTINADA AOS FILHOS

### DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA CONSERVEIRA

Pode incluir-se entre as realizações de interesse publico a Escola-Jardim de Portimão que vai ser inaugurada brevemente. Trata-se de uma magnifica obra de assistência destinada aos filhos dos operários da industria de conservas de Barlavento.

O presidente do Grémio dos Industriais de Conservas, sr. José Joaquim Mendes Furtado, teve a amabilidade de informar o representante do «Jornal Popular», acerca dos objectivos de tão simpática e benemerita instituição. Assim, disse-nos que o edificio destinado á Escola-Jardim foi mandado construir pelo Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Barlavento e custou cerca de 700 contos. Beneficiará as crianças de ambos os sexos, filhos dos operários daquela industria.

200 crianças estão já inscritas para frequentar a Escola-Jardim

— Em que consiste a Escola-Jardim?

— Foi criada para recolher as crianças dos nossos operários, enquanto os pais trabalham nas fabricas.

— Quantas crianças poderá receber a Escola-Jardim?

— As crianças inscritas são já em numero de dezasseis e mais se vão inscrever.

— Quais os cuidados que ali lhes serão dispensados?

— Recebem refeições, vestuário, assistência clinica, medicamentos, além de instrução e outros cuidados, para o que contamos já com pessoal especializado.

O Grémio dos Industriais de Conservas não limitou, porém, a sua benéfica acção á Escola-Jardim. Assim se depreende desta informação do seu presidente:

— O Grémio mantém uma colónia de férias para os filhos dos operários na Praia do Van (Praia da Rocha), durante os meses de Julho a Setembro.

Uma obra meritória e a sua influencia no desenvolvimento de uma industria

— A obra do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de

Barlavento, é digna de ser seguida...

Exactamente. Com a instituição de obras como a da Escola-Jardim de Portimão, criamos que as crianças estejam abandonadas na rua, correndo todos os perigos, apresentando doenças e não indo á escola. Assim, estas mesmas crianças serão amanhã robustas e saudáveis, seguindo depois um curso de preparação de especialidade desta industria, e teremos portanto num futuro próximo, operários competentes e conhecedores de fundo nos diversos sectores da industria de conservas, aptos a servir a progressão de tão importante factor da riqueza nacional.

— Quando será inaugurada a Escola-Jardim?

— Está tudo preparado para que a sua inauguração se realize brevemente. E isso deve-se á boa vontade do sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sempre pronto a auxiliar obras desta natureza, e que concede um subsidio anual para a manutenção da nossa Escola-Jardim.

**SEDE PRÓPRIA**  
**É A GRANDE ASPIRAÇÃO**  
**DOS BOMBEIROS**  
**VOLUNTÁRIOS**

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Portimão — instalado, a título provisório, num edificio da Câmara Municipal — anseia possuir um edificio especialmente construído para quartel. Em ordem a converter em realidade tão premente aspiração, deu já entrada na Direcção dos Serviços de Urbanização o respectivo projecto que aguarda comparticipação. O material de incêndios, de que dispõe a corporação, é escasso e velho. Necessita, também, profunda transformação que aquilarda a existência, contribuindo por forma substancial para a sua manutenção.

Mas os subsidios apurados, bem como a colação dos associados, revelam-se insufficientes para as necessidades.

Por isso, o Corpo de Bombeiros, que completou no dia 18 de Novembro, 24 anos de existência, conta com a ajuda de todos, quando se der início ás obras do novo quartel.



Pelas estradas do Algarve circulam os bem conhecidos curros de canudos



Nova sede da Casa dos Pescadores

safoadamente, funcionarão as suas diversas secções: a secretaria, os consultórios médicos, os postos de tratamento e de agentes físicos, a farmácia, a cooperativa e a venda do peixe, a Escola de Trabalho Feminina, a Escola de Pesca, refeitório e cozinha, e ginásio e uma sala de leitura.

— Quanto aos filhos dos pescadores...

— Não foram esquecidos. Em terreno anexo será instalado um Parque Infantil.

— E o Bairro dos Pescadores?

— Temos um, em Portimão, com 96 moradias; outro em Ferragudo, com 16; e está em construção um outro em Albufeira, com 30 fogos.

— A Casa dos Pescadores tem outras instalações nas praias da sua área?

— Sim. Em Albufeira funciona uma secção. Montámos postos médicos em Alvor, Ferragudo, Carvoeiro e Armação de Pera. Além disso, funcionam em Albufeira e Armação de Pera, Casas de Trabalho Femininas, cada uma com 15 alunas, havendo ainda em Armação de Pera uma secção de cooperativa.

— E quanto á instrução?

— Temos escolas primárias em Portimão, com 90 alunos, e a Escola de Pesca, com 20.

— E sócios?

— Há 3.427 pescadores inscritos, com 12.000 beneficiários. O sr. 1.º tenente António de Sá Teixeira concluiu, dizendo-nos:

Para dar uma ideia do movimento da Casa dos Pescadores de Portimão, bastará notar que, em 1949, ela dispendeu com os seus serviços cerca de 800 contos.

# ALGARVE



Os «Três Ursos», ao braço dado, vão pelo mar com jora, na mais plana e uma das mais extensas praias do litoral português

## A PRAIA DA ROCHA

### É UMA JOIA DE PREÇO

#### ENGASTADA NA ORLA MARITIMA DE PORTUGAL

Pelo colorido e pitoresco dos seus rochedos, tanto como pela sua extensão e amenidade, a Praia da Rocha é uma inconfundível estância de beira-mar.

Quem vai ao Algarve deve, pois, deter-se pelo menos algumas horas diante da magnífica cenografia formada pelo terreno cortado a pique, com a praia lá no fundo, e pelo ilimitado mar azul, donde emergem penedos avermelhados.

E nada mais agradável do que pisar a areia — tão resistente e tão fina, tão fina e doirada — da mais plana e extensa praia de Portugal; nada mais aliciante do que procurar a sombra húmida das cavernas e das furnas, com os pés metidos na água plácida e transparente, passar de uma para outra praia sob os túneis e os arcos das grutas — admirando aqui os Três Ursos, que se dizem baillar frente ao Oceano; além o Buraco da Avó, que comunica, na batiza-mar, com a conglúvia praia dos Castelos; e, mais adiante, as Rochas Furadas, os Dois Irmãos, as Pirâmides, a Caraca — outros tantos nomes sugestivos que o povo deu a esses penedos fantasmagoricamente recordados e decorativos.

Assim se expressou, ante essa beleza sem par, o escritor Raul Proença. E a requintada sensibilidade artística de Teixeira Gomes, impressionada pela estranha configuração decorativa deste pedaço de litoral, definiu-o para sempre nas páginas indeléveis do «Agosto Azul»:

«Rochedos amontoados bruta-mente dando um perfil tumultuoso e áspero, com luzernas de céu e mar a resplandecer pelos vãos dos penedos sobrepostos.

«Ao pé, esses penedos separaram-se em labirinto de leixões semeados no mar, a esmo, levando por sinuosos canais e sombras dos seus pequenos refúgios da costa. As rochas levantam-se desigualmente; algumas afloram ou assomam os tenebrosos cabeços vincados por paralelas de gumes à mais leve ondulação do mar;



O breve percurso, que separa Portimão da Praia da Rocha, pode fazer-se na típica «carrinhança» algarvia



Portimão viveu, há pouco, horas de recolhida evocação quando, por iniciativa do Governo, foram trasladados de Hougue para aquela cidade os restos mortais do antigo Presidente da República, Teixeira Gomes. Com esse acto, honrou-se o Governo da Nação, porque, como para terra portuguesa os despojos de um estadista que, primato como diplomata, depois na Suprema Magistratura, foi sempre, e actua de tudo, um bom servidor da Pátria. Para além do político, outros factores coexistiam em Teixeira Gomes, que sobremaneira e impuseram à consideração dos seus contemporâneos e no respeito dos que lhe sucederam: foi um prosador ímagine, um dos mais expressivos cultores da língua portuguesa. Na sua pena, a última flor de Lactos, como disse Olive Nilae, enriqueceu-se e valorizou-se. O vocabulário foi, ao mesmo tempo, depurado de excessividades inúteis e restituído à sua categoria própria. Romancista, novelista, grande desenhador de almas, modelador de paisagens e de caracteres, Teixeira Gomes, natural de Portimão, é mais uma legítima glória do Algarve.

## O PORTIMONENSE

### É UM DOS CLUBES

#### mais representativos do Algarve



O Portimonense Sporting Clube leva quase quarenta anos de existência. Muito trabalho despendido, muita canseira — o caso de todos, afinal, e tanto maiores quanto mais difícil é a expansão.

A situação financeira também não foge à regra da maior parte dos clubes. Mas a direcção, presidida pelo sr. José Joaquim Mendes Furtado, conta com a valorosa ajuda do Presidente da Câmara Municipal, que é também da Comissão de Turismo. E esse auxílio não pode deixar de ter influência no desenvolvimento por que todos os portimonenses anseiam. Mesmo assim, um «rink» de patinagem está inaugurado — excelente, com as dimensões internacionais. A equipa do clube estreou-se auspiciosamente, debruçando a do Sport Lisboa e Faro: 6-5 e 7-2. Pensa-se em convidar os campeões do Mundo da modalidade, visita que será um êxito e o mais apropriado incitamento.

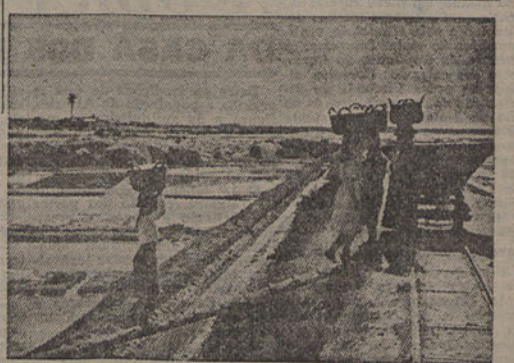
E' vasto o numero de secções por que se reparte a actividade do prestigioso clube algarvio: atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol, ginástica, natação, patinagem e hóquei em patins, ténis de mesa e tiro.

Em futebol logrou já triunfos da maior projecção. Assim: foi já campeão do Algarve de 1936-37 (I Divisão) e de 1943-44 (II Divisão); finalista do Nacional da II Divisão em 1945-46 e

em 1948-49; e vencedor da Zona Sul do mesmo campeonato em 1947-48 e 1949-50.

O sistema de disputa do Nacional de futebol da II Divisão, adoptado na época decorrente, prejudica o Portimonense. Retrocedeu-se em vez de avançar — é o comentário do clube a essa regulamentação. Pugna pelo estabelecimento de duas zonas — Norte e Sul — disputadas pelos melhores de cada região. Era um atractivo para o publico e um estímulo para as colectividades. O desafio financeiro, que agora não tem, poderia ser facilmente alcançado nos moldes que sugere.

Aspirações no Nacional da II Divisão: — alcançar a final e, nesse ponto da prova, ficar à frente.



Marinhas reticuladas pelos tabuleiros em evaporação, de águas polidas e rebrihantes como o mais puro cristal, com seus montes cônicos de sal novo, quais acampamentos de tendas alvas de neve — são aspectos de singular beleza, comuns a todo o litoral algarvio, que se prolongam pelo Verão dentro a sinfonia de branco das amendoeiras em flor. A jaina nas salinas principia em Abril, com os trabalhos preparatórios de ananização. Mas a safra propriamente dita vai dos fins de Junho a meados de Setembro; e, durante ela, o marujo abole todos os dias a marinha com o arado para apressar a cristalização, provocada pela brisa. Depois, o sal põe-se a escorrer nos tabuleiros, sendo depositado horas mais tarde em camastros e levado pelos carregadores para as plataformas, onde se vai juntando em userras

## INTERESSES DA LAVOURA

O Crémio da Lavoura de Portimão conta quase 11 anos, reúne, actualmente, 394 sócios contribuintes, sendo de 1.116 o numero de beneficiários.

A sua acção tem sido das mais fecundas, graças aos esforços desenvolvidos pela Direcção no sentido de bem defender os interesses da lavoura da região.

A colocação dos produtos dos agremiados, é uma obra, a todos os títulos, notável.

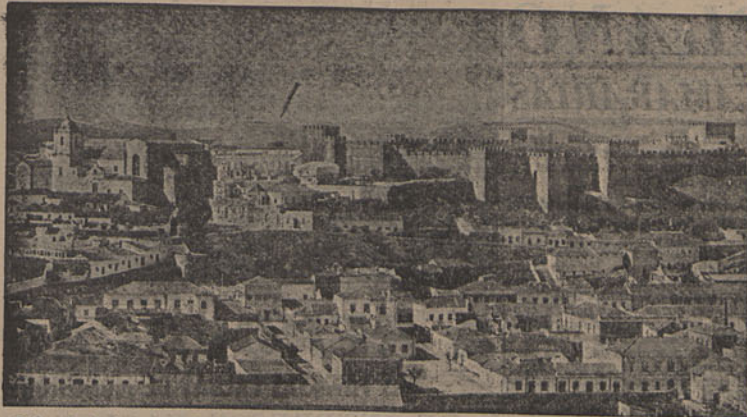
Mas o Crémio da Lavoura de Portimão concentra ainda nas suas dependências, por delegação, os serviços da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, da Junta Nacional do Vinho e Comissão Reguladora das Monegas de Ramas. E all funciona também uma secção de venda, aos agremiados, de alfaias e produtos agrícolas.

Em anexo funciona uma secção de serviços fito-patológicos e laboratórios de análises de vinhos e seus derivados.

Constam agora legítimas aspirações do Crémio: um campo experimental, camaras de expurgo, e armazéns para acondicionamento de figos, amêndoas e frutas verdes.



# Gente de trabalho numa terra de lenda



O Castelo, de fortes muralhas e espessas torres, constitui um dos escasos vestígios do domínio mourisco

## A CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PRETENDE DOTAR A CIDADE E O CONCELHO COM IMPORTANTES MELHORAMENTOS

O concelho de Silves, sob o impulso da Camara Municipal, vai beneficiar de uma intensa fase de melhoramentos. O sr. Carlos Gonçalves Pinto, vice-presidente da Camara, teve a amabilidade, a propósito, de fazer para o «Diário Popular» as seguintes declarações: — Estamos animados do desejo de fazer alguma coisa, embora não possa ser muito vasto o nosso plano de melhoramentos, que tem de subordinar-se aos recursos financeiros de que a Camara dispõe.

E, seguidamente, numa conversa em que transparecia o seu entusiasmo por tal obra, deu-nos conta do que ela poderá ser: — Antes de mais nada, a obra de esgotos parece-nos fundamental e relaciona-se com os futuros trabalhos de expansão e urbanização — ou seja a modernização da cidade. A Camara aguarda autorização para contractar um empréstimo a fim de iniciar os trabalhos já comparciados pelo Estado com 393.850\$00. Vai também iniciar-se a construção do Mercado Municipal, no Largo de António Enes, em frente ao Rio Arade. Até agora, a venda dos produtos hortícolas e aves era feita nos passeios, próximo ao mercado do peixe.

### O interesse do Estado pelos melhoramentos

Como nos revela o nosso interlocutor, o interesse do Estado pelos melhoramentos em Silves manifestou-se claramente através das seguintes obras, para as quais deu participação: a) a edificação comarcá — num edificio construído em estilo regional e oferecendo toda a segurança — e o edificio dos Correios, optimamente situado e pertencente a uma série de construções efectuadas pelo Estado.

No que respeita a escolas, foram construídos, dentro do Plano dos Centenários, 4 edificios escolares em Tunes, freguesia de Algoz; Marcos da Serra e em Silves, para ambos os sexos.

Também na melhoria da rede rodoviária o Estado tem tido interferência, efectuando grandes reparações nas estradas nacionais que circundam o concelho. Pena é que, pelo Ministério das Comunicações, se não dê

início á prometida estrada que liga este concelho a S. Marco da Serra.

A barragem de Silves é uma notável realização feita pelo Estado, a juntar as já efectuadas noutras provincias. Este melhoramento contribuirá para beneficiar a produção agrícola com a irrigação da campina de Silves, parte do concelho de Lagoa e concelho de Portimão. O Estado já dependeu elevadas verbas

(Continua na 16.ª pág.)

## É VALIOSA A ACÇÃO DO GRÊMIO DO COMÉRCIO NA DISCIPLINA DAS ACTIVIDADES COMERCIAIS E NOUTROS IMPORTANTES SECTORES

No desempenho das suas funções o Grémio do Comércio de Silves tem realizado uma importante acção no que se refere á disciplina das actividades comerciais, avultando também a sua interferência no campo social e no sector da instrução. A actual direcção, composta pelos srs. Edmundo Pargana, Francisco Sequeira Junior e Aníbal d'Álvos Duarte, firmou um acordo com o Grémio dos Retalhistas de Mercadorias do Sul, o qual ficou a representar na área da sua jurisdição. Foram-lhe conferidas, entre outras atribuições, a de informar toda a matéria relativa a inscrições, isto é, abertura de novos estabelecimentos de mercadorias, treze...

...Deu-se assim um passo para uma vigilância e protecção do comércio contra os que o abraçam com o intuito exclusivo de viverem do crédito e que desprestigiam a classe.

Com a sua acção, o Grémio do Comércio de Silves julga interpretar — uma das grandes aspirações dos verdadeiros comerciantes de todo o País. Através da sua secção de informações, o Grémio encarrega-se de registos comerciais, de legalizar alvarás e, ainda, de todos os outros documentos relativos ás actividades por ele representadas.

No âmbito social, o Grémio proporcionou aos empregados do comércio, com a elaboração do contrato colectivo de trabalho, vantagens nunca igualladas, tais como: ordenados mínimos, férias remuneradas, p r o m o ç õ e s, etc. Assim, muito tem contribuído para a disciplina da profissão e seu bom nome.

Também no sector da instrução o Grémio não descuroou as necessidades do concelho da sua área e, por sua iniciativa, o Chefe do Distrito entregou ao sr. Ministro da Educação Nacional uma exposição em que se solicitava a substituição do actual curso comercial ministrado na escola de Silves, pelo Curso Geral do Comércio, paralelamente ao complementar de aprendizagem do comércio. Este pedido baseia-se no facto de o actual curso não permitir aos seus diplomados, por falta de recursos técnicos, prestar á industria e ao comércio aqueles trabalhos de que essas actividades necessitam para efectuar o seu comércio externo.

## É INDISPENSÁVEL ADOPTAR MEDIDAS

### PARA QUE A INDÚSTRIA CORTICEIRA DE SILVES VOLTE A CONHECER A SUA ANTIGA PROSPERIDADE

Foi em Silves que se especializaram os melhores técnicos corticeiros, depois espalhados por vários pontos do País, onde promoveram o desenvolvimento daquela industria.

Apesar disso, a industria corticeira de Silves atravessa uma grande crise. As soluções que se se affirmam mais viáveis e resultam da experiência de categorizados industriais, foram já convenientemente estudadas. Assim, a exportação de cortiça em prancha só devia ser permitida dentro

das medidas regulamentares, no se consentindo, dentro dos fardos, cortiça de qualidade inferior e em bocados. Esta prancha, que não têm a medida regulamentar, teria aproveitamento na industria transformadora, particularmente a rolheira, evitando-se assim a elevação do custo da cortiça em prancha dentro do nosso mercado.

A fiscalização devia ser rigorosa, verificando e controlando os fardos de cortiça em prancha destinados á exportação, não permitindo que neles fosse incluída cortiça de dimensões inferiores (bocados). Além disso, é de aconsellar que se restrinja a exportação de cortiça em prancha, protegendo-se a industria nacional.

O limite mínimo da criação da cortiça deveria ser alterado de 9 para 10 anos, para que o produto seja melhor. O crédito industrial, em moldes primitivos da industria corticeira realizaria o grande beneficio de lhe acudir e a amparar na emergência das suas crises. Importa obter também a redução das tarifas ferroviárias, no que diz respeito a cortiças em qualquer estado; e fazer beneficiar a industria corticeira de tarifas mínimas de seguros. Convém igualmente promover o desenvolvimento e a efectivação de acordos com as principais companhias de navegação, para se poderem proporcionar carreiras mais regulares e proficuas — com uma redução dos fretes para produtos manufacturados.

E, finalmente, devia manter-se uma orientação para a propaganda e defesa intransigente dos produtos manufacturados da cortiça e para se celebrarem acordos comerciais com os principais mercados consumidores do Mundo.



A Sé de Silves é um dos mais interessantes monumentos religiosos algarvios



A Cruz do Pringal, que se ergue nos arredores da cidade, é um lindo cruzeiro quinhentista

## O GRÊMIO DA LAVOURA

NECESSITA DE FACILIDADES  
PARA REALIZAR  
BOA OBRA DE ASSISTÊNCIA  
AOS SEUS ASSOCIADOS

Com a missão de defender os interesses da agricultura da região, ao Grémio da Lavoura de Silves cumpre também o encargo de fornecer aos seus associados os artigos respeitantes á actividade agrícola e ainda promover a venda e colocação dos seus produtos.

(Continua na 12.ª pág.)



Silves vista da estrada, que vem da estação ferroviária



S. Barahona de Messines orgulha-se de ter sido berço de João de Deus — porventura a voz lírica de mais cristalina pureza que se ergueti no céu da nossa literatura no século passado. E tem razão para isso: se o Algarve viu nascer cientistas e mareantes, sábios, técnicos, escritores, poetas, artistas, a figura do autor do «Campo de Flores» tem aspectos que enobrecem, por decerto a reflectirem, a própria atmosfera que engendrou os seus primeiros passos e que encaminhou a vocação congénita. Quando se pensa em João de Deus não é apenas o lirico de tão natural portuguêsismo, interprete da nossa toada interior, que avulta ao nosso espirito. E também o pedagogo e este por via das condições de bondade, carinho, affecto e ternura que esmaltaram durante a sua vida o perfil humano do grande poeta e lhe equidram a memória e o nome — para além da morte.

# ALGARVE

## UM VASTO PLANO DE REALIZAÇÕES CAMARÁRIAS

### PROCURA ASSEGURAR A MONCHIQUE

#### O PROGRESSO A QUE A VILA TEM DIREITO

Situada na Serra do seu nome, a vila de Monchique fica no limite do Algarve com o Alentejo. Evadida à categoria de concelho por alvará de 10 de Janeiro de 1773, foi então desanexada do concelho de Silves. A sua importância justificava plenamente essa medida. Antigos documentos mostram, efectivamente, que Monchique já fora terra florescente nos tempos dos Filipes e parece que mesmo no reinado de D. Manuel I, por ficar no caminho que se seguia do Algarve a Lisboa.

Hoje, Monchique é uma terra amena e tranquila, com ares saudáveis, esplêndida água, saborosos frutos e uma população muito hospitaleira. Por tudo isso bem merece a visita dos turistas que vão ao Algarve.

#### O abastecimento de água à vila completará a obra de saneamento

A sua Camara Municipal não tem descurado a realização de melhoramentos. Assim depreendemos de uma rápida conversa com o presidente da Camara, coronel de engenharia sr. Artur Moreira.

O Município de Monchique espera autorização para realizar um empréstimo de 719.000\$00. Destina-se às obras para o abastecimento de água, tendo já autorização da comparticipação concedida pelo Estado para iniciar o respectivo trabalho. A água foi analisada e o projecto está superiormente aprovado. Com a instalação da rede de abastecimento de águas à vila, a obra de saneamento ficará completa. Uma vez concluída a referida instalação, poderá a seguir proceder-se à pavimentação de algumas artérias.

O concelho tem centenas de quilómetros de caminhos vicinais que periodicamente necessitam de ser reparados, mas a Camara só poderá efectuar essas obras com a comparticipação do Estado. Outro ponto que merece interesse, é o da instalação dos diversos serviços oficiais. As cadeias estão situadas nos baixos do edifício da Camara e a veração espera que seja concedido um subsídio pelo Ministério da Justiça para promover a sua transferência para o edifício onde funciona o Tribunal do Julgado Municipal. Já se pretende instalar também os serviços do Registo Civil, cartório notarial e a Conservatória do Registo Predial.

Pelo falecido dr. Samora Gil, que prestou serviços médicos ao Município, foi feito um donativo de 250 contos para a construção

de asilo para pobres, obra que merece o maior interesse do chefe do distrito e cujo projecto está a ser elaborado pelo architecto sr. Jorge de Oliveira.

Também quando estiver realizado o importante melhoramento projectado pelo sr. dr. Vaz de Sousa, ilustre chefe do distrito — a montagem de uma central térmica para o fornecimento de energia mais barata às Camaras — poderá fazer-se em muito melhores condições o desenvolvimento industrial e agrícola de todo o concelho.

No que respeita à instrução e dentro do plano dos Centenários,

devem ser inauguradas brevemente duas escolas com quatro salas e uma escola mista na povoação dos Casais.

#### Outras realizações importantes

Além destas realizações a Camara construiu já um miradouro e o Campo da Feira, obras participadas pelo Estado com 250 contos, tendo o Município despendido o restante. Estão também em curso obras para a captação de águas destinadas a abastecer a povoação de Alferce, e ainda de pesquisas de águas para a povoação de Marmeleite. Deve iniciar-se brevemente a construção da estrada que liga o concelho àquela povoação que, assim, ficará ligada à rede geral do País. Este melhoramento, realizado pelo Estado Novo, vinha sendo solicitado há mais de 60 anos.



Da vegetação luxuriante da serra emergem as Termas de Monchique

## A RENOVACÃO DAS FAMOSAS CALDAS DE MONCHIQUE É DE INTERESSE NACIONAL

Encravadas numa ravina da serra, onde a água jorra de todos os lados, no meio de uma

luxuriante vegetação, encontram-se as famosas Caldas de Monchique.

O aforroamento e obras de modernização desta magnífica estância termal, de tão antigas tradições, constituem velha aspiração da população algarvia. A Camara tem dedicado boa atenção a tão importante assunto e os trabalhos das captações de águas termas estão quase concluídos, após ter-se procedido a um grande desvio na Ribeira do Banho. Seguir-se-á a construção dos edifícios destinados a banheiros e hospital. Este, deverá manter o seu carácter assistencial conforme antiga tradição. Como indice do interesse que as autoridades merecem é curioso referir que, por despacho recente do sr. Ministro das Finanças, foi mandado incluir no Orçamento Geral do Estado a verba para se construir uma instalação destinada ao engarrafamento de água. Num futuro próximo, a água das Caldas de Monchique passará a ser enviada para todos os pontos do País e para o estrangeiro.

As famosas águas têm semelhança com as de Baden e devem-se-lhe numerosos cures

O sr. dr. Alberto de Sousa, presidente da Comissão Administrativa do estabelecimento termal e que tão entusiasticamente se tem dedicado à sua renovação, teve a amabilidade de nos dar alguns esclarecimentos.

— As Caldas de Monchique, desde o século XV, estiveram entregues aos Bispos do Algarve, alguns dos quais aqui permaneceram. Através dos tempos, também passaram por aqui, entre outros soberanos, D. João II, D. Sebastião, e por esultim D. Carlos e a Rainha D. Amélia.

— Quais as propriedades minerais das famosas águas?

— Constituem um tipo hidro-mineral, pois beneficiam simultaneamente das propriedades das águas sulfúreas e das carbonatadas sodias. Usam-se mais frequentemente nas doenças crónicas do aparelho respiratório, atónias digestivas, reumatismo, catarras das vias-génito-urinárias, dermatoses, enterecolites, asma e simples aforroamento da pele.

— Tem esta água analogia com outras águas de reputação internacional?

— Com as águas de Baden (Austria), podendo considerar-se que tem uma escala de curas hidroterápicas ainda maior — tanto mais que foi realizado um importante progresso com a remodelação do balneário e em outros melhoramentos complementares.

A necessidade de prover as Caldas com bons balneários e instalações para aquistas

— Quais as obras em curso?

— Depois de se promover a actualização das análises e estudo de novas captações pelo eng.º Freire de Andrade, e executado

(Continua na 16.ª pág.)



MONCHIQUE — Vista parcial da vila, implantada nos socos da montanha

## A SERRA DE MONCHIQUE É DAS MAIS PITORESCAS DO PAÍS

Pela sua exuberante vegetação — verdadicto oásis numa região como aquela em que se situa — a Serra de Monchique é conhecida por «Sintra do Algarve».

Limitando ao Norte o concelho do mesmo nome, os seus contrafortes esbatem-se para o Sul até ao concelho de Portimão que, em parte, ainda abrange. Para o

Ponte prolonga-se pela serra do Espinheiro do Cão, em direcção ao Cabo de S. Vicente, e para o Nascente pela serra da Mesquita, que limita ao Norte o concelho de Silves e que depois se espalha num sem-número de cerros e morros com diversos nomes e altitudes que variam entre 300 e 400 metros.

É justamente conhecida e muito apreciada pelas suas belezas naturais. Sob o ponto de vista turístico, tem apuráveis passeios, como o Barranco dos Plésios, o sítio do Mata Porcas, o convento e a estrada de Sabóia que ocupam lugar de merecido destaque.

De alguns pontos da serra avistam-se belos panoramas, dos mais vastos do Mundo

Mas há que exaltar, sobretudo, os majestosos panoramas que se desfrutam dos cimos da Foia e da Picota, considerados com muita razão, quer por nacionais, quer por estrangeiros, como dos mais belos de Portugal e dos mais vastos do Mundo.

A subida à Picota é assinalada no «Guia de Portugals como valendo e justificando ao por si, uma visita, não sómente ao Algarve, mas ao nosso País. É gode

recomendar-se esta excursão como extremamente notável, no seu género, em todo o Mundo.

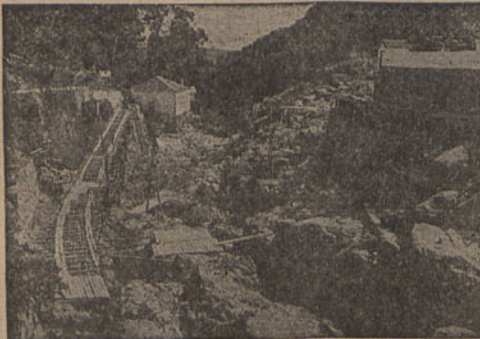
Dotada de uma fertilidade verdadeiramente assombrosa, a serra, em seus socos, patenteia a maravilha de autênticos canteiros de jardins, dela subindo ramarias que coem metade de Portugals.

Donde se avista Algarve e Alentejo...

De facto, dos píncaros mais elevados da serra, pode abrangem-se quase todo o Algarve e grande parte do Baixo Alentejo como numa imensa carta geográfica em relevo.

Do lado do Algarve espalha-se a vista pelos concelhos de Aljezur, Lagos, Vila do Bispo, Portimão, Silves, Lagoa, Albufeira, Loulé e Faro. Olhando para as bandas do Baixo Alentejo, desfruta-se um vasto panorama até alturas de Segimbra e Cubo Espichel descortinando-se, em dias de boa visibilidade, a torre do castelo de Beja e a grópela serra da Arrábida.

A Foia é servida por uma bela estrada de turismo, que foi a primeira estrada de montanha, aberta em Portugal exclusivamente para aquele fim.



Trabalhos preliminares das captações das águas termas em Caldas de Monchique

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## PODE CONSIDERAR-SE NOTÁVEL A ACÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS

No Barlavento algarvio, Lagos é um centro admirável de excursões. A visita a Sagres e ao Cabo de S. Vicente, pela estrada de Espiche, é obrigatória para os que desejem conhecer a maravilha da paisagem e da história do Algarve. Sagres, o «Promontorium Sacrum» dos gregos e dos romanos, onde os deuses vinham descansar, recorda-nos a pujança das meditações do Infante D. Henrique. A Ponta de S. Vicente evoca a formosa lenda da chegada do corpo do mártir valenciano, custodiado por um corvo.

Mas Lagos não vive apenas para o Passado. A actual veraneação, presidida pelo sr. Benvidado de Bastos, demonstra

### QUE EMPREENDEU A REALIZAÇÃO DE GRANDIOSOS MELHORAMENTOS E INICIATIVAS

que tem a consciência das suas responsabilidades no que se refere á constante valorização do concelho. Assim, há seis meses, com o caloroso apoio dos lacobrigenses, desenvolveu um extenso plano económico, para levar a efeito a segunda fase das obras iniciadas nos anos anteriores.

Obras em estradas e um novo balnear foram já realizadas grandemente.

1.993 contos e constituiu um importante melhoramento de há muito ambicionado pelos grupos desportivos do concelho.

#### Grandioso plano de melhoramentos concelhios

Não obstante a importantíssima acção do Estado, patrocinando obras de vulto como a da cadeia comarcá, escolas e consolidação das arribas a sul do molhe Solaria, a Câmara, impulsionada por um nobre ideal de progresso, espera ainda realizar importantes melhoramentos concelhios, tais como: abastecimento de águas e construção de estugotos, numa parte da cidade e nalgumas freguesias; ampliação do mercado da cidade e construção de mercados em várias freguesias; ampliação dos cemitérios — o da cidade e os de algumas povoações — e ainda prover ao abastecimento de energia eléctrica.

Intenta também a Câmara levar a efeito uma acção de larga assistência á lavoura. Dos planos em estudo ou em curso, é de notar o do aproveitamento de águas no Paul da Abeduçeira, situado nos Molhes de Lagos. Para este fim já se deslocou a esta cidade uma brigada de engenheiros da Junta da Hidráulica Agrícola, que elaborou um estudo sobre a possibilidade de irrigação de 400 hectares de terreno, o que muito contribuirá para o desenvolvimento da agricultura na região.

#### Já se consome no País carne congelada em Lagos

Presentemente, os serviços municipais estão facilitando aos lavradores menos abastados a aquisição e montagem de electro-bombas a instalar em poços de irrigação hortícola, onde anteriormente era empregado o gado vacum para o funcionamento das noras mouriscas e elevação de águas.

Esta acção camarária tem permitido beneficiar áreas de cultura intensiva e melhorar a criação do gado, pois este passou ao regime de estabulação. Por sua vez, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários aproveitou e ampliou as instalações frigoríficas dos Serviços Municipalizados, onde já este ano, a título experimental, congelou algumas centenas de cabeças de gado vacum e ovino, o que representa avultado benefício para toda a lavoura da Província. Esta carne congelada é enviada para o abastecimento de Lisboa e da Província e tem encontrado a melhor aceitação.

reparações em quatro estradas: Brugal, Sargacal, do Portelas e Barão de S. João, e a Norte do campo de jogos, a E. N. de Lagos ao Farol da Ponta da Piedade; e reparações nas povoações de Almodena e Barão de S. João. Na cidade, foram também e feitos a d o s importantes arranjos, com a pavimentação nas ruas de Marçellos Neto, Marquês de Pombal e Lima Leite. Essas obras foram comparticipadas pelo Estado, assim como as do abastecimento de águas ás povoações da Luz e do Barão de S. João.

Para a construção de um bairro de 80 moradias para as classes pobres, a Câmara contratou um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos e o Estado comparticipou com 645 contos.

#### A construção de novas escolas

O desenvolvimento da instrução tem merecido á Câmara os melhores cuidados. No que respecta á escolas construídas e projectadas, é de registar o seguinte: um edifício na cidade, e outro a iniciar brevemente, cada um com quatro salas; um edifício para escola mista, na Praia; um edifício com duas salas, para ambos os sexos, na povoação de Odeaxere, e um edifício, também com duas salas, para ambos os sexos, em Barão de S. João.

Está também projectada a construção, em várias freguesias do concelho, de mais 14 edifícios escolares, que fazem parte do Plano dos Centenários.

Em comparticipação com o Clube Futebol Esperança, a Câmara está construindo um campo de jogos. A obra importa em



Lagos é uma cidade simpática e acolhedora

## NO EXTREMO SUDOESTE DA EUROPA A CIDADE DE LAGOS GRAÇAS À SUA IMENSA BAÍA E A UMA SITUAÇÃO INCOMPARÁVEL TEM EXTRAORDINÁRIO INTERESSE TURÍSTICO

Esta cidade, que foi outrora capital do Algarve, é notável pelas suas tradições históricas, devendo muito do renome que tem á sua extensa e formosíssima baía.

Mais de uma vez as grandes esquadras estrangeiras têm obtido abrigo nessa imensa baía, que vai da «Ponta do Facho» até á da «Piedade», numa abertura de 2.200 metros. Foi deste magnífico ancoradouro que saíram outrora as primeiras caravelas «que deram novos mundos ao Mundo» e também a Armada de D. Sebastião para a fatal jornada de Alcácer-Quibir.

Em Lagos viveu e teve a sua primeira sepultura o Infante D. Henrique e não se podem evocar algumas das mais belas páginas da nossa História sem que Lagos surja em situação de relevo.

#### Uma cidade com uma situação privilegiada e um panorama unico em todo o Mundo

E privilegiada a situação de Lagos, não só em relação ao litoral algarvio como também em referência ao continente europeu. Efectivamente, o Cabo de S. Vicente, caindo a pique sobre o mar, na ponta do qual está o farol, marca a extremidade sudoest- da Europa.

Do Cabo avista-se a imensidão do Atlantico, num panorama de rara grandeza.

As enseadas de Sagres e do Belixo, as angras e penedias da costa, e a mole formidável de Sagres, constituem um deslumbrante cenário, unico em todo o Mundo, e impressionam sempre de forma extraordinária os turistas.



Julio Dantas pertence ao numero rarissimo daqueles escritores que logram, no nosso tempo — tão difficil quando se trata de prestar justiça aos contemporaneos — alcançar em vida a gloria a que têm direito. Grande escritor, altissimo poeta, orador insigne, dramaturgo cuja obra pertence ao patrimonio do nosso Teatro, Julio Dantas é, sem qualquer duvida, hoje, a primeira figura das nossas letras. E esse lugar, indiscutivel, merecido por um labor em que se aliam o talento e a cultura, a irradição pessoal e o prestigio internacional — pertence-lhe por direito de conquista, unanimemente reconhecido, como é, pela Nação.

Nasceu em Lagos. E o Algarve justamente se nobilita deste grande nome, que junta a tantos outros que em diversos dominios o têm honrado.



ESTRELA DE LAGOS

## UM EXEMPLO DA INICIATIVA PARTICULAR — A OBRA DO INDUSTRIAL PAOLO COCCO

Graças aos seus mltiplos cenários de rara beleza, o Algarve tem atraído numerosas famílias estrangeiras, que nele se fixaram.

Com o andar dos tempos afirmam-se de forma extraordinária o seu amor pelo Algarve. E ao longo de várias gerações, esse amor fica bem demonstrado em obras e empreendimentos de vulto. Esses trabalhos e a dedicação e perseverança dos que os realizam, trouxeram valiosos benefícios ao progresso desta provincia.

É curioso registar que é a Itália o país que maior numero de famílias tem dado entre as que contribuíram para o progresso do Algarve. Em Lagos, distingue-se pela sua acção o sr. Paolo Cocco. Há uma boas dezenas de anos que se estabeleceram na cidade, criando ali uma família que goza justamente da maior consideração e que se distingue pela dedicação extraordinária que tem pela sua pátria adoptiva. O amor desta família ao Algarve criou fundas raízes, pois o sr. Paolo Cocco já tem filhos e netos nascidos em Lagos.

(Continua na 16.ª pág.)



A «Ponta de juncos», na baía de Lagos, é uma das autenticas maravilhas da costa portuguesa



# CONSERVAS DE PEIXE PORTUGUÊS

## SARDINHAS

## ATUM

## ANCHOVAS

**AS MELHORES  
ENTRE AS  
MELHORES  
PELA QUALI-  
DADE E TÉCNI-  
CA DO SEU  
FABRICO**



(Continuação da 4.ª pág.)

bi, em Roma, com o objectivo do contróle e liquidação dos pagamentos a fazer ao abrigo do Acordo Comercial, comunicava ao Banco de Portugal a abertura de créditos a favor dos exportadores portugueses, indicando, em pormenor, a transacção e a mercadoria com que ela se efectuaria. Por seu turno, o Banco de Portugal comunicava àquele Instituto os pagamentos a favor dos exportadores italianos.

Os industriais e exportadores portugueses eram pagos através do Banco de Portugal, segundo a ordem cronológica das transacções e na proporção dos contingentes das mercadorias estabelecidas para o intercambio. O cambio da lira e do escudo para as respectivas transacções era fixado pelas duas referidas entidades.

Efectuada, como atrás dissemos, a renovação tácita do Acordo Comercial, não se procedeu, ao contrário do que estava previsto, à sua revisão, mesmo quando, em consequência de se não observar a proporção de 1:1, começaram a atrasar-se as liquidações feitas pelo Banco de Portugal. Este Banco, aliás, no segundo semestre de 1938, facultou mesmo ao exportador o pagamento imediato das mercadorias que tivessem seguido para Itália. Fazia-o com o desconto da taxa de 9 %, além de 10 %, importância esta que se destinava a servir de caução às oscilações do cambio. Este foi, definitivamente, fixado em 1940.

Importadores e exportadores — a quem, em Junho de 1939, o sr. Ministro do Comércio, adver-

## O PAGAMENTO DAS MERCADORIAS EXPORTADAS PARA ITÁLIA

tira da necessidade do rigoroso cumprimento dos termos dos vários acordos de compensação — eram semanalmente postos a par da situação do intercambio luso-italiano, através de uma nota semanal fornecida pelo Banco de Portugal. Aí viam os exportadores a posição dos seus créditos, mas, em 1941, deixaram de ser publicadas essas notas.

A eclosão da guerra, em Setembro de 1939, não motivou a revisão do Acordo Comercial, isto apesar de a balança do intercambio luso-italiano acusar um residuo passivo da Itália de cerca de 10 milhões de liras, e o Banco de Portugal liquidar as ordens de pagamentos com certo atraso. Por esse motivo, quando o Governo, na defesa dos superiores interesses da economia da Nação, adoptou disposições por intermédio das autoridades competentes e Organismos Corporativos, que permitissem as exportações das mercadorias para os países estrangeiros por meio de aberturas antecipadas de créditos irrevogáveis em Portugal, a favor do exportador português, também para a Itália foram exigidas aquelas normas, sendo esses créditos, pela obrigatoriedade do referido accordo de intercambio luso-italiano, confirmados e regulados sempre pelo Banco de Portugal.

A mecânica para a exportação

passou a ser a seguinte: o exportador, ao abrigo daquelas normas, e com a apresentação de uma carta de crédito do Banco Intermediário e do contrato de venda à firma estrangeira, obtinha a respectiva licença de exportação.

A confirmação do crédito era, posteriormente, feita pelo Banco de Portugal. Quer dizer: a transacção efectuava-se dentro das normas regulamentares. No en-

tanto, a sua liquidação aguardava vez, por ordem cronológica.

Aumentava o atraso dos pagamentos mas, em Dezembro de 1942, quando estavam ainda por liquidar diversos créditos que diziam respeito a operações feitas em 1941 e todos os desse ano, importâncias creditadas pelo Instituto Nazionale — não se procedeu à revisão do Acordo Comercial. Também não se fez a sua denuncia nem se adoptou

## GRÊMIO DA LAVOURA DE SILVES

(Continuação da 9.ª pág.)

duetos. A sua direcção — constituída pelos srs. Luis Fernando Duarte Casapez, presidente; João Bitones Cabrita, secretário; e João Figueira Santos, tesoureiro — tem manifestado a melhor boa vontade em cumprir aquelas obrigações. No entanto, é notório que o Grémio está longe de poder cumprir plenamente a sua principal missão. Devia ter outros recursos para a realizar integralmente, no que se refere à prestação de benefícios aos associados, como sejam: fornecimento de adubos, alfaias e sementes, com pagamento a longo prazo.

Porém, como o Grémio não tem recursos próprios e vive exclusi-

vamente da quotização, só através de grandes dificuldades consegue realizar tal missão. Sucede até que para obter determinadas artigos a fornecer aos agrémios, a direcção do Grémio tem que valer-se do seu próprio crédito particular junto dos Bancos, a fim de conseguir o financiamento das suas compras.

Em face desta situação, o Grémio desejava que o Estado, através da Caixa Geral de Depósitos, lhe concedesse créditos a largo prazo, a fim de auxiliar a resolver os problemas da Lavoura, que são, afinal, problemas da Economia Nacional. Só assim o Grémio poderia realizar perfeitamente os fins para que foi criado.

qualquer medida para activar o ritmo dos pagamentos, medida que teria, então, plena justificação.

A demonstração da dificuldade da situação tornava-se evidente, em Agosto de 1943. Então, quando já o intercambio estava quase interrompido, haviam-se pago apenas as primeiras transacções efectuadas em 1942. Em Dezembro desse ano, foram ainda pagos alguns milhares de contos. Nos anos de 1944 a 47, efectuaram-se operações à margem do Acordo — que continuava a vigorar — e a denuncia deste efectuou-se em Dezembro de 1947, três meses depois de ter sido assinado o novo accordo luso-italiano.

Em Setembro de 1947, a Inspeccção do Comércio Bancário pediu, a todos os interessados, que lhe fornecessem os documentos comprovativos das transacções. Esses documentos estão ali há três anos, sem que surtisse qualquer solução. Grande numero das transacções efectuadas em 1942 estão ainda por liquidar. Isto, embora desde 1944 a 1948 se tivessem efectuado transferências de bens italianos em território português, operações que proporcionaram fundos ao Banco de Portugal.

A falta de liquidação do saldo do clearing representa a immobilização de um capital de algumas dezenas de milhar de contos, facto que, certamente, pesa na economia publica e tem, como accentuámos, graves reflexos na vida de várias empresas industriais. Essas consequências justificam, plenamente, que se tente resolver tão importante problema.

# Desporto

## A jornada dos juniores da A. F. L.

Os treze desafios de amanhã, para o campeonato de juniores da A. F. L., são os seguintes: Arroios-F. Benfica, no campo do Aliança, às 11 horas; Belenenses (A)-Cascais, às 11; Benfica-Sporting (B), às 11; Ponta de Lisboa-Paço de Arcos-Estoril, em Carcavelos, às 11; Cacém-Amadora, às 11; Alhandra-Santa Iria, às 10; Alverca-Sacavenense, às 10,15; e Operário Vialfranquense-Povoense, às 11.

## Arroios-Barreirense

O desafio entre os Arroios e o Barreirense do Nacional da II Divisão, disputado no campo do Aliança, pertencente ao Cascais-F. C.

## Distribuição de prémios de tiro no Ginásio Clube Português

Hoje, pelas 21 e 30, na sede do Ginásio Clube Português, realizou-se uma festa para distribuição de prémios aos concorrentes classificados na prova de tiro «Bodas de Diamante». Assistem altas individualidades militares, civis e desportivas.

Serão apresentados alguns números desportivos, seguindo-se um baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

## O Clube dos Amadores de Pesca de Portugal organiza amanhã um concurso de pesca de rio

Reuniu cerca de cinquenta concorrentes a inscrição para o concurso que o C. A. P. P. amanhã promove entre os seus associados, o qual será levado a efeito no Paul de Magos, perto de Salvaterra, e não no rio Almansor, em Santo Estevão, como primitivamente se tinha designado.

Circunstâncias imprevistas tornaram impraticável, neste momento, o último local, pelo que os organizadores optaram pelo Paul de Salvaterra onde, de facto, em anteriores concursos se têm verificado pescarias muito interessantes.

Como já informámos, apresenta-se o Concurso de Inovação de dividir as classificações por dois grupos dos concorrentes, sendo uma atribuição àqueles considerados como acentuadamente menos capacitados e a outra reservada aos praticantes menos capacitados que, assim, nesta prova a sua grande oportunidade.

Merece referência especial o

**GRANDE PALMEIRO**

HORIZONTAIS: 1 — Amara; medida reguladora. 2 — A casa de habitação; virado; grajeira. 3 — Gosto muito; prof. de neozoa; afetar. 4 — Saco de coiro ordinariamente fecho com cadeado; época. 5 — Rio português; prof. designativo de privação. 6 — Porco estivo de rio próprio para a navegação. 7 — Alfim; trabalho feito com esforço. 8 — Apellido; também (aut.); que termina alguma vertente frequentativa. 9 — Nome de letra; aqui: jornada. 10 — Zigzag; abrev. de santo.

VERTICAIS: 1 — Derramaram. 2 — O mesmo que tanto; tanque irregular. 3 — Jardim. 3 — Pertencem. 4 — Parente. 5 — Dança; imputação. 6 — Parente; campestre. 7 — Estudelo. 8 — Reguladora. 9 — Ligar; nome feminino. 10 — Conciliaram.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Falelo; dor. 2 — Tr; lo; so. 3 — MS; asa. 4 — Sal; 5 — Clo; 6 — Al; 7 — Al; 8 — Al; 9 — Lã; ora. 10 — Oro; órbita.

VERTICAIS: 1 — Flis; espelo. 2 — Anão; ar. 3 — Aiso; fl. 4 — Os; 5 — Al; rua; ero. 6 — Oca; 7 — Oca; 8 — fl. 9 — Oca; 10 — Reptil; tio.

facto de, entre os inscritos, figurarem algumas senhoras.

A partida dos concorrentes que não dispõem de transporte próprio efectua-se aos 7 horas, junto do edifício Foz, nos Restauradores, em autocarro para o efeito especialmente fretado.

## Campeonatos militares

No campo de treinos do Estádio Nacional, disputaram-se, hoje, de manhã, as meias-finais do campeonato de futebol da Guarnição Militar de Lisboa.

No primeiro desafio, a equipa de Artilharia Leveira 3 venceu o Batalhão de Engenheiros, por 8-0; e, no segundo desafio, Lanceiros 2 derrotou artilharia, por 2-0.

## A prova colectiva de Espada para a taça «Camara Municipal de Lisboa»

Promovida pela Federação Portuguesa de Esgrima, realiza-se amanhã, a partir das 9 e 30, no Pavilhão dos Desportos, esta prova colectiva de espada na qual, como já dissemos, intervêm as equipas do Centro Nacional de Esgrima e Sala de Armas «Carlos Gonçalves», sendo a última com duas.

## Uma conferência sobre educação física

No Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo Desporto e Alegria, no Bairro da Encarnação, efectua-se hoje, pelas 21 e 30, o sr. capitão Pires Monteiro, uma conferência sobre a educação física, sob o título «Educação Física e Trabalho Profissional».

## I «Rally» ciclo-motor de Setúbal

SETUBAL, 16 — Está definitivamente marcado para o dia 24 do corrente, o 1.º rally ciclo-motor de Setúbal — por bicicletas com motor — organizado pelo Clube Naval Setubalense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Para este rally, que terá participação de Alcides do Sal, Cacilhas, Barreiro, Montijo e Seixal, encontram-se abertas ainda as inscrições na sede do C. N. de Setúbal.

## EM POUCAS LINHAS

O Grupo «Amigos de Lisboa» promove, em 22 e 23, um espectáculo olímpico, na Sociedade Nacional de Belas Artes. O programa consta a exibição de vários filmes sobre a nossa capital e visitas do Grupo. No início da sessão, o vice-presidente, sr. Gustavo de Matos Sequeira, nosso prezado colaborador, fará o comentário dos filmes a exibir e a herdeira da obra, o Sr. Salvo de Inverno, que ali se inaugura na mesma data.

— Em Malta, foram emitidos três belos comentários da viagem realizada a Malta, no passado, pela Princesa Isabel, dos seguintes valores: 1. d., verde; 3. d., ultramar; 1/2 d., negro. Os três valores ostentam a effigie da herdeira da Irona britânica com o emblema real e o Cruz de S. Jorge, distinção conferida aquela lha em 1942.

— A Sociedade de Geografia de Lisboa vai editar um documentário da exposição comemorativa das suas «bodas de diamante», que se mantem aberta, todos os dias, das 14 às 19 horas, como já informámos.

— Realiza-se esta noite, no Centro Espanhol, às 22 horas, uma festa, com baile e variedades, a favor da Associação dos Bombeiros da «Cruz de Malta». Pela assistência será sorteado um seguro individual no valor de 10 mil escudos.

— A Exposição Bibliográfica, inaugurada no ocaso do recente Congresso Nacional dos Homens Católicos, continua a ser visitada por numerosas pessoas, interessadas pela cultura cristã, e manter-se-á aberta durante toda esta semana, no edifício da Associação Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 40.

— Os sócios do Centro Cultural Português fazem amanhã a visita à exposição «Lisboa», que está patente ao publico no Palácio Galvães, ao Campo Grande.

— A Academia 1.ª de Setembro de 1867 comemora amanhã a seu 8.º aniversário com um bode ao porco, de 10 horas, ao qual assiste o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira; e uma sessão solene, às 16 horas, sob a presidência do sr. Governador Civil.

## IMPRESA «Aurora do Lima»

Completo 95 anos de existência o nosso prezado colega «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, decano dos jornais da Província, e que tem sabido dignificar a Imprensa portuguesa, apresentamos-lhe afectuosas parabeniza-

# MARIA ARTES PLÁSTICAS DA GRAÇA

## A VEZETA DA SIMPATIA NA GRANDE FESTA FINAL DOS JOGOS FLOREIS

Iniciamos hoje a série de revelações sensacionais sobre a Grande Festa dos Jogos Florais das Férias que se realiza nos magníficos salões do Eden Teatro, já na próxima semana.

E como primeira novidade podemos, desde já, anunciar aos nossos leitores que Maria da Graça colabora nessa excepcional festa, em que os organizadores pensam apresentar ao publico a maior parada de artistas de primeira categoria efectuada até hoje em palcos portugueses. Maria da Graça, que o Brasil considerou a embaixatriz da musica de Portugal e a expressão máxima do samba brasileiro, num gesto de encantadora simpatia, ao saber que parte da receita se destina à Secção de Beneficência do nosso jornal, resolveu aceder ao convite da Comissão Executiva dos Jogos Florais, constituindo assim a sua apresentação em publico uma das maiores atrações do espectáculo.

Depois de ter conquistado o publico português, conquistou também o publico do Brasil, do México e da Argentina. Agora, que está de novo entre nós, Maria da Graça vai participar nesta festa acompanhando-se a si própria, em algumas canções folclóricas, com o seu característico violão.

Outra grande noticia é a de que a Lisboa Filme nessa noite memorável vai enviar uma equipa cinematográfica ao Eden Teatro a fim de fazer uma reportagem das passagens mais sugestivas do espectáculo. Essa reportagem será incluída, depois, no amável deferença de «Jornal Universal News», que se estreia semanalmente em Lisboa e nos principais capitais europeias e americanos.

Portanto — a Proenganda Turística Portuguesa (P. T. P.) e o «Diário Popular» não se poupam a esforços para que a Festa Final dos Jogos Florais da Pátria de 1956 resulte um espectáculo grandioso, unico e inesquecível.

E para que o seu programa não o podemos esquecer a valhiosa colaboração de Maria da Graça

Eden Teatro, cedendo-nos a sala, e do Filmitaluz oferecendo-nos a ultima noite de exhibição de «Céu sobre o Pantano», o mais sensacional filme do ano. Amanhã continuaram as revelações acerca da Grande Festa!

«Todos os esclarecimentos sobre a Grande Festa dos Jogos Florais das Férias, podem ser solicitados para os escriptórios da P. T. P. — Rua do Telhal, 4, 2.º — Telefone 30222.»

## NOTICIAS PESSOAIS

DR. SILVA REY

No Hospital de Jesus foi operado com êxito, pelo sr. dr. Armando Pinto, o sr. dr. Manuel Rodrigues da Silva Rey, juiz de Direito do Juízo Civil da comarca de Lisboa.

## CLUBE ARTISTICO DOS CABELEIREIROS

Nos salões da firma Brito & Brito, realizou-se uma sessão para apresentação e trabalhos, por iniciativa do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal.

Perante numerosa assistência de profissionais, desfilaram no fim da sessão vários modelos apresentados por cabeleireiros sócios do clube.

Todos os artistas foram felicitados pela assistência.

## «O Salão de Inverno»

Não há possibilidades de se fazer das exposições anuais da Sociedade Nacional de Belas Artes salões de trabalhos seleccionados. O júri é constituído por artistas concorrentes e para se ser rigoroso tem-se de começar pela vivaz «sprata da casa». De maneira que resolve pela forma mais comoda: aceitando tudo que lhe apparece. Desta vez, porém, houve maior liberalidade: quanto lhe foi enviado a figura no catálogo. Não é de estranhar, portanto, que o visitante encontre muito «lixo» naquelas paredes da Casa dos Artistas que deveriam ser venerandas... na opinião dos mais conselheiros... A XVI Exposição Anual de Aquarela, Guacha, Pastel, Desenho, Caligrafia, Gravura e Miniatura, vulgarmente conhecida por «Salão de



«Cego», desenho de Mário de Oliveira, no Salão de Inverno

Inverno», é, por esse motivo, um certame como tantos outros, que já nos habituámos a ver na casa da rua Barata Salgueiro. Diga-se de passagem, que há trabalhos de muito valor.

Mais de uma centena de artistas, totalizando 261 trabalhos, concorrem ao «Salão de Inverno». Na aquarela, apresentam novos elementos, que até aqui tinham preferido unicamente o óleo. Em compensação faltaram outros, alguns, como a pintura de aquarela corrente modernista está presente e a sua colaboração trouxe um pouco de frescura ao salão. Em ligeiros apontamentos a ser olhados, a impressão que colhemos da exposição, segundo, em nos cartazes de teatro, a ordem alfabética do catálogo.

Alfredo de Moraes, dentro do seu processo, em tons alacres, subscreeve um cartão, «Mercado mensal de Torres Vedras», de rico pitoresco. Berta Tavares, em «Platias» e «Sesimbra», apresenta a variedade dos seus méritos artísticos. «Sol e sombra», de Berta Borges, é de excelentes tonalidades. Charly, em «Sombra», se impõe pelo seu talento, tem em «St. Mitchell», um quadro que pode figurar em qualquer galeria. O ambiente de «Casa de Murillo» (Sevilha), de Mário Coia, é de um aquarelista de primeira linha.

Alguns aspectos de Paris foram fixados por Jaime Ferreira, um artista português que tem direito a comparecer a ser olhado com a devida admiração. José Felix, outro rapaz que trabalha afastado das tertulias, acusa progressos nas suas aquarelas, como é prova «Na sombra da tarde (Evora)». «Uma tarde em Fréches», de Joe, tem clareza e poesia.

Na escola dos modernistas, José Julio ofereceu-nos um processo novo em «Paisagem». As costas murchas e «Estiagem», de Joaquim Lopes merecem 20 valores. João Marques dá-nos uma agradável prova de ser renovo, em «Um trecho de Vila de Fátima», de águas admiráveis. «A peninha vermelha», de Manuel Caldeira Martins é uma linda figurinha, de excelente desenho. As costas murchas, Francisco Maia, um novo na aquarela, confirma em «Manchas» o mesmo talento que lhe temos reconhecido no óleo. São três aquarelas de Evora, em movimento. O cartão de Querubim, «Fazendo meias», distancia-se da vulgaridade. Domingos Rebelo, com um aspecto de Florença, de notável equilíbrio. «Paisagem ribatejana», de Rosa Rodrigues, com pitoresco local. João Alves de Sá trouxe-nos Sintra em três magníficos cartões. José Dias Sanchez, em «Marques de Vozes», revela a presença de um bom aquarelista: excelente perspectiva e colorido.

Os apontamentos de Estêvão Soares, e «Visão do Porto», de João Tavares podem, também, ser anotados entre os trabalhos expostos. Na caricatura, Vitor Camara, o artista açoriano de que já falámos, ensaia a caricatura psicológica,

aliás com grandes méritos, a lembrar um pouco a saudosa Arnaldo Resasso. Santana, no «Símbo da resistência» (a figura de Churchill), conquistou, com este trabalho, o «Prémio Leal da Camara», mil escudos, insinuado pela vivaz Teixeira, Guilherme Mateus resolveu pela forma mais comoda: aceitando tudo que lhe apparece. Desta vez, porém, houve maior liberalidade: quanto lhe foi enviado a figura no catálogo. Não é de estranhar, portanto, que o visitante encontre muito «lixo» naquelas paredes da Casa dos Artistas que deveriam ser venerandas... na opinião dos mais conselheiros... A XVI Exposição Anual de Aquarela, Guacha, Pastel, Desenho, Caligrafia, Gravura e Miniatura, vulgarmente conhecida por «Salão de

## Exposição Casanova

Enrique Casanova, pintor espanhol, foi escolhido pelo Rei D. Luís para professor de seus filhos D. Alfonso e D. Carlos. Era um artista de grande categoria na aquarela. A arte de Casanova, que chegou devese em parte às lhas que recebeu de Casanova. A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, em comemoração do 1.º centenario da morte do illustre artista, resolveu, louvavelmente, fazer uma exposição retrospectiva de 21 trabalhos (desenho e aquarela) que são pertença do Museu de Arte Contemporânea, a Museu de Arte Contemporânea, de Lisboa. Borsalio Pinheiro, D. Maria Veloso Salgado, Fritz Meyer, José Alexandre de Matos, Façco Trigo e Julio Santos, uma galeria notável, com uma técnica acurada, em que a tinta de águas assume aspectos de grande beleza. Junto a estes trabalhos, que estão patentes na sala do 2.º andar da S. N. A., encontram-se o «Livro de Estudos Oceanográficos», de D. Carlos, com a colaboração artística de Casanova, o «Album de Esdras», de Casanova, e a «Cronica monarca dirigida ao artista e outras reliquias a recordar a existencia, entre nós, pelo espaço de trinta anos, do consagrado artista.

## Figuras em barro cozido, de Fernando Abranches

Tém que situar-se no seu plano estético as «Figuras em barro cozido», modeladas por Fernando Abranches, e que descendem de de uma familia de artistas. Assim, não pode exigir-se-lhe, na escultura, a sua ultima palavra em Arte. Reconheça-se, no entanto, o sentido generoso das suas intencões: trazer qualquer coisa de novo às artes. E tê-lo de forma a merecer os mais sinceros aplausos. Já Julio de Sousa nos havia usado no seu «Boudoir» de grata plasticidade, rico de movimento e de expressão. Pois bem; Fernando Abranches procura no barro, que o forno completa, figuras delicadas em que há um vinculo de grama, uma entrecida nota de saudade ou uma estrofe lirica. Fernando Abranches tem um sentido interior aos seus trabalhos de pressão psicológica, que os torna atraentes. Destacaremos dos seus barros, «Ultimamente», um pequeno busto de sua mulher, Maria Helena, em que há vigor plástico, saudade e amor. A exposição é um documentário das possibilidades do jovem artista e uma promessa de futuro. A. M.

## ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS de Lisboa

Comemorara-se amanhã, pelas 16 horas, com uma sessão solene, a que deve presidir o sr. Presidente da Republica, o 78.º aniversário do presente Associação de Socorros Mutuos de empregados no Comércio de Lisboa, que durante a sua longa existencia vem prestando apreciáveis serviços aos seus associados.

Durante a sessão será nomeado o presidente da direcção sr. Francisco Fernandes Ribeiro, que occupa o cargo há três anos e cessa agora as suas funções, tendo-lhe entregue a medalha de ouro da colectividade.

O nosso prezado colega de Imprensa, Armando de Aguiar, pronuncia uma palavra sobre o tema «O espirito associativo dos portugueses nas cinco partes do Mundo».

As instalações da Associação, no Palácio de S. Cristovão, ficam patentes ao publico, durante a tarde de aquelle dia.



O Ministro do Exército entregando a condecoração ao homenageado

54 ANOS AO SERVIÇO DO ESTADO

O MINISTRO DO EXÉRCITO PRESIDIU A HOMENAGEM

PRESTADA AO CHEFE DA REPARTIÇÃO DA CONTABILIDADE

DO SEU MINISTÉRIO

QUE ATINGIU HOJE O LIMITE DE IDADE

No Ministério do Exército foi prestada esta manhã significativa homenagem de despedida do chefe da respectiva repartição da Contabilidade Pública, sr. Hilfonso Ortigoza Peres, que por virtude da lei do limite de idade, pois completou 70 anos, passa à situação de aposentado depois de 54 anos de serviço do Estado como funcionário do Ministério das Finanças.

Pelas 9 horas, todo o pessoal da referida repartição se dirigiu ao seu gabinete, onde a dactilógrafa, sr. D. Maria Emilia da Silva leu e entregou ao homenageado uma sanção escrita em pergaminho e assinada por todos os seus colegas, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, um ramo de flores e uma lembrança de aniversário. Usou também da palavra o sr. Meira Fazenda, que leu o louvor conferido ao sr. Ortigoza Peres pelo Ministro Santos Costa, quando delimitou a pasta da Contabilidade e entregou ao homenageado uma sanção escrita em pergaminho e assinada por todos os seus colegas, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, um ramo de flores e uma lembrança de aniversário.

CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

O III Congresso Nacional de Pesca prossegue hoje com a nova sessão de trabalhos, por secções, às 18 horas; e reunião da comissão reguladora, para redacção das moções finais do Congresso, às 22 horas.

FILHO ACUSADO DE QUERER MATAR O PAI

CARIA, 16. — Foi preso Jerônimo Cavieiro Siqueira, de 25 anos, acusado de ter tentado assassinar seu pai, com um tiro de pistola, o que foi evitado pelos irmãos. A arma foi-lhe apreendida. O Jerônimo discutira com o pai por este se ter recusado a satisfazer-lhe as dívidas, devido à vida irregular que levava.

DR. QUIRINO MEALHA

Tomou posse do cargo de vogal do Conselho Técnico da Direcção Geral dos Desportos e Saúde Escolar, o sr. Dr. Quirino Mealha, presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

ABASTECIMENTO PUBLICO

557 CONTOS DE CAUÇÃO A UM DROGUISTA ESPECULADOR

Na sua reunião de hoje, com o representante do fimbo, o sr. capitão Silva Pais comunicou-lhes que os Serviços de Fiscalização que dirige enviaram ao Tribunal um droguista de Barcelos, Manuel Sousa Martins, que vende álcool e linhaça a preços especulativos e negociava com produtos farmacêuticos. Durante uma busca ao sítio do estabelecimento, a Fiscalização apreendeu quantidades apreciáveis de penicilina, neocilina, novocaina e outros produtos, no valor de dezenas de contos.

Além disso, o sr. droguista, que não estava inscrito no organismo respectivo, o Tribunal arbitrou a caução de 557 contos. Também foram presos: Ernesto Ventura Monteiro de Castro, de Camões, Beja, por especulação e oportunismo no comércio de mercearia; Humberto Jesus Simões, João Mota e Reinaldo Luís da Silva, cortadores dos talhos de Nogueira e Cortes, Amadora; José Mota Ferreira, no mercado de Ahandra; e José Francisco Serra Junior, em Vila Franca de Xira, por especulação na venda de carne.

Por iniciativa do Centro da M. P. n.º 23, da Escola Prática de Agricultura D. Dinis, da Paizá, começou ontem uma série de trabalhos de iniciação de Sociologia Agrária, dedicados ao Centro Escolar n.º 17 da Escola Comercial Veiga Beirão.

FESTAS DO NATAL

«Matinée» dedicada aos filhos do pessoal da Shell

No Jardim Cinema, realizou-se esta tarde, com início às 14 e 30, uma Festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal da Shell Company of Portugal. Do programa constavam a exibição de filmes, e a acção do Ilusionista Johnson e dos palhaços José e Ana, seguindo-se uma merenda e distribuição de brinquedos e agasalhos.

O Grupo Desportivo da General Motors realizou esta tarde, com início às 14 e 30, uma festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal daquela empresa, incluindo intermédios cómicos por uma parreira de palhaços, lanche às crianças, exibição de documentários e desenhos animados, cedidos pela Embaixada da América, distribuição de brinquedos e canticos.

Sarau artístico a favor do «Natal do Pequeno»

A favor do «Natal do Pequeno», a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoull promove, esta noite, às 22 horas, na sua sede, um sarau artístico e a quantos ali trabalham apresentamos sinceros parabéns e votos de prosperidade.

O Natal das crianças em Caselas

Por iniciativa do padre Abílio da Costa Reis Lima, está em organização em Caselas o «Natal das Crianças», no dia 24 do corrente, e para as crianças, exibição de documentários e desenhos animados, cedidos pela Embaixada da América, distribuição de brinquedos e agasalhos.

NOTÍCIAS DO PORTO

OS TRANSPORTES NA CAPITAL DO NORTE

PORTO, 16.—Depois de ter sido recebida com grande alegria a notícia de que a C. Municipal resolveu municipalizar os serviços de Transportes, após uma experiência de cinco anos de exploração, tudo fazia prever que a Comissão Administrativa dos Serviços de Transportes Collectivos do Porto, concedesse aos municípios maiores vantagens e facilidades que a antiga Carris dos Caminhos de Ferro.

Assim não sucedeu. O publico recebeu com descontentamento os comunicados referentes ao aumento de 120000 em cada semestre, para a rede de linhas, e que vem prejudicando cerca de oito mil modestos empregados e funcionários.

Entrrega da receita da Feira Popular ao Albergue da Mendicidade

Um Felizardo sem sorte, a quem os ares de Sintra devem fazer bem...

MOCIDADE PORTUGUESA

Iniciação de Sociologia Agrária na Escola Agrícola da Paizá

Hoje houve conferência pelos srs. padre Gamboa, e professores Ramos Fil e Ribeiro Rosa, sob o tema comum «A Juventude e a vida moral», realizado-se também trabalhos práticos no campo e à noite, uma sessão cultural, com exibição de filmes de actividades da Mocidade Portuguesa.

NECROLOGIA

E ESTER BOAVIDA PORTUGAL

«NOVIDADES»

Tomar — Falleceu, nesta cidade, com 56 anos, o sr. Virgílio da Silva Barreira, antigo empregado do Banco Gonçalves da Silva. Era casado com a sr. D. Luísa Gomes Silva Barreira.



O Aqueducto das Aguas Livres, junto ao arco das Amoreiras, apareceu nas últimas noites feericamente iluminado, com aparato sentido artístico, iniciativa da Câmara Municipal, em comemoração do 2.º centenário da morte de D. João V, que mandou construir a importante obra.

UMA NOVA REVISTA Sempre em Festa! EM CENA NO VARIEDADES É O ÊXITO DO MOMENTO

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A POLITICA EXTERNA DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 16.—O Partido Republicano den nova forma a campanha contra o Secretário de Estado, Dean Acheson, ao pedir, por meio de uma moção dos seus filiados membros da Câmara dos Representantes, a renovação da política externa americana.

Muitos observadores diplomáticos da capital interpretam, deste modo, as moções dos representantes e senadores republicanos em que se pede ao Presidente que liberte da suas funções o actual chefe da diplomacia americana.

A hostilidade do Partido Republicano para com Dean Acheson vem de longe, e é do conhecimento publico há bastante tempo. Mas não foi considerada, durante muito tempo, mais do que elemento da campanha eleitoral daquelle partido politico.

Os agentes Casimiro e Aristides, da Polícia Judiciária, prendem, há dois dias, no Cais do Sodré, o conhecido cadastorado Guilherme Felizardo dos Santos, o «Sintra», que conta 39 prides e 16 condenações, por furtos e outros delitos.

O Felizardo, que desta vez não foi lá muito feliz, evadirá-se da Colónia Penal de Sintra, onde se encontrava na situação de entregue ao Governo. De caminho para a capital, penetrou na residência da sr. D. Celeste Montez Nery Olbeche, no Bairro Moreano, em Loures, onde, aproveitando a ausência da dona da casa, tomou banho, vestiu-se de ponto em branco, alçou o chapéu e saiu para a rua.

A COMISSÃO DA «ONU»

ENCARREGADA PELA ASSEMBLEIA GERAL DE ELABORAR AS BASES PARA SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES NA COREIA

FLUSHING MEADOW, 16.—A comissão de três delegados que a Assembleia Geral da «ONU» encarregou de elaborar as bases para um acordo susceptível de levar a suspensão das hostilidades na Coreia, e que é constituída pelo presidente da sessão de exercício da Assembleia Geral, delegado do Irão, Nazrol Entezam; pelo Ministro dos Estrangeiros canadiano, Lester Pearson; e pelo chefe da delegação indiana, «Sri» Benggal Rau, esteve em conferência com Ernest Gross, que representa o Governo dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da «ONU», para iniciar as suas trocas de impressões com o representante do comando unificado da Coreia.

Assistiu à reunião o general Willis Crittenger, que representa o Governo americano no Estado-Maior da «ONU».

As conversações vão prosseguir, mas não será dado conhecimento publico da maneira como evoluírem. — (F. P.)

Os delegados a «ONU» regressam a Europa

NOVA YORK, 16.—A maior parte dos membros das 60 delegações junto da «ONU» partirá hoje para uma conferência das quatro potências, sobre a Alemanha, «Queen Mary» e «Liberte».

Depois de uma sessão de três meses, a Assembleia Geral encerrou os trabalhos.

O NOVO ORGANISMO DE MOBILIZAÇÃO DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 16.—Anuncia-se que Charles E. Wilson, chefe do novo organismo de mobilização do Governo dos Estados Unidos, será directamente responsável, apenas, perante o Presidente, pela produção, fiscalização e mobilização da industria.

Espera-se que esse organismo exerca mais autoridade sobre a industria do que qualquer outro, durante a segunda guerra mundial. Informaram ainda os mesmos funcionários que Wilson disporia de todos os poderes da antiga Junta de Produção de Guerra e de grande parte da autoridade da Repartição de Mobilização de Guerra.

A Junta dos Recursos de Segurança Nacional entregará a Wilson duas, pelo menos, das suas funções actuais: A aprovação de redução de impostos ás empresas que se dedicam à expansão para a defesa e a aprovação de empréstimos directos à industria, nos termos do programa de auxilio à expansão.

«A agência—acrescentaram os funcionários—assumirá os poderes da Junta de Produção Nacional, que trabalhará, como repartição separada, junto do Departamento do Comércio. Poderão também ser transferidos os comitês dos poderes de emergência do Departamento quanto à navegação.

Isto significa que todo o programa de fiscalização da produção, prioridades, distribuição, limitações à produção civil e disposições contra acambramento, estará nas mãos de Wilson. Além disso, os seus inúmeros poderes para a defesa incluíram a fiscalização de minérios e agrícolas, combustíveis, gasolina e energia, víveres, máquinas agrícolas e transportes ferroviários e motorizados. — (R.)

Foram aprovadas novas verbas de emergência para a defesa

WASHINGTON, 16.—A Câmara dos Representantes aprovou uma lei de apropriações de emergência para a defesa, por votação verbal, no valor de 17.309.804.424 dólares, e enviou-a para o Senado.

O total incluído 18.845.181.000 dólares para estabelecimentos militares e cerca de 900 milhões de dólares para a Comissão de Energia Atómica.

Uma única alteração feita na lei durante 5 horas de debate foi a eliminação, por uma questão técnica, da quantia de 224 milhões de dólares para a Comissão Marítima construir navios de carga rápidos.

A Comissão de Apropriações da Câmara tinha anteriormente pedido ao Congresso que concedesse o total de 18.845.181.000 dólares pedidos pelo Presidente Truman para acelerar a defesa nacional.

Reduziu porém as quantias atribuídas à Comissão de Energia atómica, à Comissão Consultiva Nacional para a Aeronautica e à Repartição de Fiscalização das Actividades Subversivas, criada pela nova lei anti-subversiva. — (R.)

Em bombas atómicas os Estados Unidos estão muito à frente da Russia

WASHINGTON, 16.—Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atómica disse que, quanto a bombas atómicas, os Estados Unidos se encontram em forte posição e «muito à frente da Russia».

Os seus comentários, agora tornados publicos, foram feitos perante uma Subcomissão de Meios, da Câmara dos Representantes, no principio deste mês. Acrescentou, porém, que isto não queria dizer que a Comissão estivesse a fazer menos caso dos seus restantes programas. Um deles inclui o desenvolvimento da bomba de hidrogenio. — (R.)

Vão ser convocadas duas divisões da Guarda Nacional

WASHINGTON, 16.—O Governo anunciou que vão ser chamadas ao serviço activo, em 17 de Janeiro próximo, duas Divisões da «Guarda Nacional», a 31.ª Divisão, dos Estados de Alabama e Mississippi, e a 47.ª Divisão, dos Estados de Minnesota e North Dakota. — (F. P.)

Drew Pearson acusado de fazer propaganda comunista

WASHINGTON, 16.—O senador republicano Joseph Mac Carthy, que teve violenta altercação com Drew Pearson num club nocturno, acusou o publicista de ser indirectamente agente comunista, e de «fazer muito mal à América».

Mac Carthy fez estas afirmações num discurso que proferiu no Senado, dizendo que embora Drew Pearson não pertença ao Partido Comunista, serve a propaganda deste, pois, segundo informações que recebeu, os comunistas conseguem fazer publicar por Drew Pearson comentários desfavoráveis sobre pessoas visadas pelo Partido Comunista. — (F. P.)

O Secretário do Exército solicita a produção de novos tipos de munições

WASHINGTON, 16.—Frank Pace, Secretário do Exército dos Estados Unidos, pediu a uma Subcomissão de Meios da Câmara dos Representantes fundos «para produzir novos tipos de munições que são capazes de destruir qualquer tanque comunista conhecido até agora».

Pez esse pedido em 8 de dezembro, o que só agora foi revelado. Um informador do Departamento da Defesa disse que «se podia presumir» que as munições a que Pace se referia tinham dado bom resultado nas experiências iniciais, feitas pelo Exército, e poderiam agora ser experimentadas em grande escala, em combate.

Pace disse que, desde o fim da ultima guerra mundial, o Exército tinha feito grandes progressos no aperfeiçoamento de outros tipos de munições. — (R.)

FATIMA COVA DA IRIA

EM TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E NOS DIAS 13 DE CADA MES pode visitar o SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA onde a permanência é de DUAS HORAS utilizando, na ida, o comboio rápido em ligação com a camionagem na estação de Chão de Macieira. Preço ida e volta, ESC. 12650 (em 25 classis incluindo a camionagem).

HORARIO: Lisboa-Rossio, partida, 8-40; chegada, 11-30. Cova da Iria, partida, 13-20; chegada, 17-30. ATENÇÃO — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é diário.



# O MUNICÍPIO DE SILVES

## LEVARÁ A CABO DURANTE O PRÓXIMO ANO

### UM VASTO PLANO DE MELHORAMENTOS

(Continuação da 9.ª pág.)  
 has com estas obras, que seguem o seu curso normal.

Mil e oitocentos contos de comparticipações oficiais

O sr. Gonçalves Pinto alude depois às realizações camarárias, na importância de 3.800 contos, e que o Estado comparticipou com a verba de 1.800 contos. Referem-se às seguintes obras: construção de um Mercado Municipal na freguesia de S. Bartolomeu de Messines; obra de adaptação dos Paços do Concelho, tornando-o um dos melhores do Algarve; estrada de Armação de Pêra, Porches, reparação da estrada da Lameira e da estrada municipal de S. Marcos da Serra à estação dos caminhos de ferro; construção de 4 edifícios escolares para ambos os sexos em S. Marcos da Serra, Silves e freguesia de Algoz; e reparação na capela do cemitério de S. Marcos da Serra.

E o nosso entrevistado acrescenta:

— São também importantíssimas as obras efectuadas pela Câmara sem a comparticipação do Estado. Entre elas avultam: o Jardim e Parque Infantil na cidade; a compra de uma casa em Alcantarilha para sede da Junta de Freguesia e outras repartições públicas; a reparação e conservação de propriedades municipais, poços e fontanários nas freguesias; o serviço de sa-

de, subsídios à Junta de Freguesia para expediente, limpeza das povoações, e outras obras, com o que foram despendidos 1.150 contos.

Um impressionante conjunto de obras de utilidade pública

Apesar de muito importantes, sobretudo se tivermos em atenção os recursos da entidade promotora, estas não são, porém, as únicas obras, pois muitas outras foram realizadas ou estão projectadas, ou em curso, fazendo parte do vasto plano que dará a Silves uma categoria excepcional. Entre elas figuram as seguintes, que merecem destaque pela sua importância:

**ABASTECIMENTO DE AGUA A ZONA ALTA DA CIDADE.** Vastoso melhoramento que importou em 327.017\$000, tendo o Estado comparticipado com 160 contos;

**ELECTRIFICACAO DAS FREGUESIAS RURAIS** de Alcantarilha, Algoz, Armação de Pêra e Pêra, importando estes melhoramentos em 1.753.938\$20 tendo o Estado contribuído em comparticipação com 640.600\$00;

**BAIRRO DE CASAS DE RENDA ECONOMICA.** tendo a Câmara já o terreno adquirido, com o produto de uma dádiva feita por um filho desta cidade, o sr. José Joaquim Sampaio, para a construção de 50 moradias cujo projecto ora e em 1.752.000\$00. Aguarda-se a res-

pectiva comparticipação do Estado para se dar início à sua construção.

Urge também a construção da estrada que liga a freguesia de S. Marcos da Serra com a sede do concelho, antiga e justa aspiração, que, a ser atendida, contribuirá para o desenvolvimento agrícola desta região. A Câmara já fez a aquisição de um motor para a electrificação de S. Marcos da Serra e dos seus diversos aglomerados populacionais.

O vasto plano de melhoramentos a efectuar em 1951

A Câmara Municipal de Silves espera também a aprovação para a comparticipação do Estado na realização do seguinte Plano, a realizar em 1951: saneamento da cidade de Silves; construção do mercado de Silves; pavimentação da rua da Estação do Caminho de Ferro de Tunes; ampliação da Central Eléctrica de Silves e electrificação de S. Marcos da Serra e de mais algumas povoações do concelho; compra de terrenos para o bairro dos Pescadores de Armação de Pêra; construção de catacumbas no cemitério de Algoz; ampliação e adaptação do edifício da Junta de Freguesia de Alcantarilha; construção de um lavadouro, bicas e pias para abastecimento de água à população do lugar de Casas de Cima, na freguesia de S. Bartolomeu de Messines; pavimentação da E. N. de Pêra ao Algoz; instalações, aquisições e montagem de um aparelho de Raios X para o hospital da Santa Casa de Misericórdia de Silves; projecto de edificação e ampliação da sede dos Serviços Municipalizados Autónomos; construção de um Casino na praia de Armação de Pêra; expropriação de terras para alinhamento de várias artérias; ampliação do cemitério de S. Bartolomeu de Messines; calcetamento e regularização de ruas na povoação de Pêra; e urbanização do terreno destinado à construção do Bairro de Casas Económicas.



LAGOS — Um aspecto característico da Praia de D. Ana

# O SILVES FUTEBOL CLUBE

## QUE REALIZA NOTÁVEL PROPAGANDA DESPORTIVA

### ASPIRA À CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO

Fundado em 1919, o Silves Futebol Clube através dos seus 31 anos de existência tem exercido valiosa actividade na propagação das práticas desportivas e educação cívica. Conta actualmente com cerca de 800 sócios e os seus melhores atletas são recrutados entre os rapazes das fábricas de cortiça. Os srs. dr. José Julio Martins, Luis Fernando Calapés e Joaquim António da Silva ocupam os cargos de presidentes, respectivamente, da direcção, do conselho fiscal e da assembleia geral e procuram realizar, com a colaboração dos outros dirigentes, uma obra de grande interesse para a vida da simpática colectividade.

O clube foi ainda recentemente visitado pelo governador civil de Faro e pelo delegado da Direcção Geral dos Desportos, entidades que lhe prometeram o seu valioso concurso. A direcção emprega os maiores esforços para desenvolver as modalidades desportivas que já se praticam: futebol, caça, pesca, pingue-pongue, bilhar, ténis, e pretende criar secções de basquetebol, voleibol, natação e vela, bem como classes de dança, um grupo cénico e uma secção cultural. A assistência médica aos atletas é desveladamente prestada pelo sr. dr. António Marreiros Leite.

Uma legítima aspiração

O Silves Futebol Clube tem campo de jogos próprio que lhe foi doado pelo dr. Francisco Vieira. Agora, os seus dirigentes trabalham afinadamente para realizar uma das mais ardentes aspirações clubistas: a construção de um ginásio junto do campo de jogos. Para estas iniciativas, a direcção conta com a boa vontade das entidades oficiais, nomeadamente o sr. governador civil de Faro, a Direcção Geral dos Desportos, a Associação de Futebol de Faro e o próprio Estado.

# UM EXEMPLO DA INICIATIVA PARTICULAR

(Continuação da 11.ª pág.)  
 Além disso, Paulo Cocco é um importante industrial e a sua acção é bem representativa do altíssimo valor que alicerça numa terra a iniciativa particular. Assim, não será excessivo afirmar, que o progresso de uma região, em grande parte, é sempre o fruto do exemplo da actividade criadora de homens empreendedores como Paulo Cocco.  
 Industrial de conservas, a sua acção em Lagos não se limitou ao exercício daquele ramo de industria. Honrando as gloriosas tradições artísticas do seu país, entre outros importantes melhoramentos dotou a cidade de Lagos com uma esplêndida casa de espectáculos: o Teatro-Cinema Império, belo edifício de linhas modernas, cujo projecto é da autoria do arquitecto Rodrigues de Lima. Com uma lotação de cerca de 1.000 lugares, o Teatro-Cinema constitui um importantíssimo melhoramento, que de há muito era uma legítima aspiração dos lacobrigenses.



Aspecto característico da faina da pesca do atum

# A ANTIGA CAPITAL DO ALGARVE

## PROCURA REVIVER O SEU PASSADO DE GRANDEZA

### E CONTA COM A PRÓXIMA VALORIZAÇÃO DO CONCELHO

Cabeça de comarca e de centro de grande importância agrícola, industrial e comercial, Silves conta entre os seus mais valiosos patrimónios os títulos honrosos de antiga capital do Algarve e sede do Bispado. Em 1750, tornou-se o principal cen-

tro da industria corticeira do País. Daqui irradiaram depois para outros concelhos os seus melhores técnicos. Ainda hoje a sua população é, por tradição, hábil na preparação e fabrico de cortiças.

Quando a barragem de Silves estiver concluída, a fertilidade das suas campinas criará outras indústrias, como a de lacticínios e a de conserva de frutas e legumes. Então, a industria da cortiça poderá conhecer outra vez a prosperidade, com o desenvolvimento de novas fábricas apetrechadas da mais moderna maquinaria. Para isso contribuirá, também, a sua situação junto do mercado produtor do Algarve e da Alentejo e os magníficos portos de embarque da costa algarvia.

Actualmente, Silves é uma cidade muito visitada pelos turistas e os monumentos foram restaurados, graças à acção do Estado Novo. Das freguesias do concelho de Silves, devem mencionar-se, pela sua importância: S. BARTOLOMEU DE MESSINES, que tem grande riqueza agrícola, e as suas fábricas de cortiça, e cujo comércio é próspero. E servida por boas estradas, tem Estação de Caminho de Ferro e um moderno mercado municipal. Entre as suas associações, destaca-se o Clube Messinense e a Sociedade de Instrução e Recreio, com um bom gabinete de leitura. Foi esta terra berço do grande poeta João de Deus.

**CALDAS DE MONCHIQUE**

(Continuação da 10.ª pág.)  
 termos no sul de Portugal, nem no sul da Espanha, eles voltariam novamente, assim, como viriam também aquistas de todo o País.  
 — E haverá mercado para a água de mesa?  
 — Sem dúvida. Não só se poderia vender em todo o País a magnífica água de mesa das Caldas de Monchique, como também no estrangeiro.

S. MARCO DA SERRA, de situação pitoresca, ricos recursos agrícolas e boa actividade industrial. Está quase isolada das outras terras do concelho, por não ter estrada de ligação à via nacional.

Uma zona de turismo de ingénuo interesse  
 — Caldas de Monchique pode ser considerada uma Zona de Turismo?  
 — Certamente. Todos aqueles que vêm ao Algarve, não podem deixar de visitar as Caldas de Monchique. A encantadora estância termal algarvia, além das tão afamadas qualidades medicinais das suas águas, é também um magnífico centro de recreio, quer no Verão, quer no inverno.

PRAIAS DE ARMAÇÃO DE PÊRA, onde, graças ao esforço da Comissão de Turismo, os Jogos Florais na época finda tiveram grandiosidade. Esta praia é recomendada pela extensão, pelo pitoresco dos seus rochedos e campo, e pelo ambiente agradável dos numerosos banhistas que a frequentam. A Comissão de Turismo preocupa-se em dotar a praia com diversos melhoramentos para a próxima época, tendo já em projecto a realização de grandes festas.

O sr. dr. Alberto de Sousa, cuja inteligência e generosidade lhe granjearam em todo o Algarve justo prestígio, ao findar a sua entrevista mostrou-nos ainda uma tese sobre as Caldas de Monchique a enviar ao próximo Congresso Algarvio. Nela se acentua a esperança na pronta realização dos melhoramentos reclamados pela absoluta necessidade de renovação das famosas termas algarvias — caso que por proposta do falecido engenheiro Duarte Pacheco e com a sanção do Conselho de Ministros, foi considerado problema de interesse nacional.

PRAIAS DE ARMAÇÃO DE PÊRA, onde, graças ao esforço da Comissão de Turismo, os Jogos Florais na época finda tiveram grandiosidade. Esta praia é recomendada pela extensão, pelo pitoresco dos seus rochedos e campo, e pelo ambiente agradável dos numerosos banhistas que a frequentam. A Comissão de Turismo preocupa-se em dotar a praia com diversos melhoramentos para a próxima época, tendo já em projecto a realização de grandes festas.

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Albufeira*

## MARQUES PINTO & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>

ALBUFEIRA—PORTUGAL

Telegramas ALBUHERA

Telefone 6

PREPARAÇÃO e EXPORTAÇÃO  
DE FRUTOS SECOS DO ALGARVE

FIGOS  
AMENDOAS  
ALFARROBA

MARCA REGISTRADA

### ALBUHERA

## NUNES (IRMÃOS) L.<sup>DA</sup>

Exportadores de Frutos do Algarve  
Moagens de Cereais e de Alfarroba

Sede: ALTE  
Telef. n.º 2  
End. teleg. NUNES IRMÃOS -Alte

Filial: ALBUFEIRA  
Telef. n.º 1

End. teleg. NIL

TELE gramas — MODESTO  
fone 16

## F. C. MODESTO JÚNIOR

EXPORTAÇÃO DE

FIGOS • AMENDOAS • ALFARROBAS

ALGARVE ALBUFEIRA PORTUGAL

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Lagoa*

## João Cabrita Martins

EXPORTADOR

FRUTOS SECOS  
DO ALGARVE

AMENDO A  
MIOLO, FIGOS  
e ALFARROBA

Telefone n.º 32

LAGOA—ALGARVE

PORTUGAL

PAPELARIA, FERRAGENS  
DROGAS E MIUDEZAS  
TABACOS E FOSFOROS

TELEF. 27

REVENDA DE CERVEJAS  
REFRIGERANTES  
AGUA DO CASTELO

## JOSÉ ANTONIO MONTEIRO

ARMAZENS DE MERCEARIAS E VINHOS

Frutos secos do Algarve

Rua Coronel Figueiredo

LAGOA — Algarve

## RAUL PINHEIRO & C.<sup>O</sup>, LTD.

ESTABLISHED IN 1925

CORK MANUFACTURERS & EXPORTERS ALL SPECIALTIES FOR PHARMACY

TRADE **R.P.** MARK

Telegrams: Raul Pinheiro — LAGOA; Telephone: N.º 8

FACTORY & OFFICE

LAGOA

(ALGARVE - PORTUGAL)



# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Portimão*

## O TRANSPORTE DO PEIXE FRESCO DE PORTIMÃO DEVE SER MELHORADO

### PARA BENEFÍCIO DO PÚBLICO E DOS EXPORTADORES

Os exportadores de peixe fresco de Portimão enfrentam um problema que, com um pouco de boa vontade, pode ser resolvido de acordo com os interesses gerais.

O apreciado peixe, preferido em muitos centros do País, chega ao seu destino a horas que não são; na maioria dos casos, as que mais convêm ao público.

No sentido, portanto, de harmonizar as conveniências do vendedor e do consumidor, os exportadores entendem — e muito bem — que a C. P. devia proporcionar a chegada aos locais a que se destina, na parte da manhã, do peixe fresco, única maneira de se fazer o abastecimento com todas as garantias de frescura e boa qualidade.

As vantagens que adviriam de uma melhoria do transporte do peixe fresco são evidentes. Não só o público teria esse magnífico alimento em muito melhores condições, como, também, essa circunstância contribuiria para que o volume de vendas aumentasse, trazendo assim um directo benefício ao exportador. É um caso que a C. P. — orientada pelo desejo de bem servir — não deixará certamente de considerar devidamente.

Parece, também, conveniente aos mesmos exportadores a construção de uma nova lota de peixe, com armazéns anexos, destinados à preparação e expedição de peixe.

Esta medida é absolutamente necessária, visto a que existe não reunir as condições exigidas pelas actuais circunstâncias.

A lota está em local impróprio e numa situação pouco recomendável, pelo que se torna urgente a sua renovação.

É, igualmente, uma das as-

pirações dos exportadores e, ao mesmo tempo, de grande conveniência para o público, motivo por que deve ser tomado em consideração pelas entidades competentes.

## SOCIEDADE DE PESCA PRAIA DO VAU, LDA.

Traineira — PRAIA DO VAU  
TRANSPORTES FLUVIAIS

Telegramas: BELCHIOR — Telefones: 43/301 — PORTIMÃO (Portugal)

## JOÃO VICENTE

NEGOCIANTE  
E EXPORTADOR DE PEIXE

TELEFONES: 125—198 PORTIMÃO

Exportação de Peixe  
Fábrica de Gelo  
Camaras Frigoríficas

*Afonso Amador*

Telefone 179

Portimão

## REINALDO ASSUNÇÃO

ARMAZÉM NAVAL  
MATERIAIS PARA AS INDUSTRIAS DA PESCA E CONSERVAS  
AVENIDA N.º 2, DA ZONA DO PORTO

CONSERVAS DE PEIXE

FERRACENS, DROGAS, TINTAS, EMPANQUES, ETC.  
PRAÇA VISCONDE DE BIVAR

DEPOSITO DE CARVÃO NA ZONA DO PORTO  
(COMP. GERAL DE COMBUSTIVEIS)

Combustíveis líquidos, lubrificantes e seus derivados  
(Revendedor da VACUUM — Socony - Vacuum Oil C. Inc.)  
ZONA DO PORTO

PORTIMÃO (PORTUGAL)

## ALFREDO DOS REIS

NEGOCIANTE  
DE PEIXE FRESCO  
E SALGADO

Telefone — MERCADO PEIXE «LOTA» 261  
Telegramas — ALFREIS

PORTIMÃO

## JOAQUIM MADEIRA CARACOL

EXPORTADOR DE PEIXE

PORTIMÃO

Telegramas: SANREGO  
fone, 174

FRANCISCO DOS SANTOS REGO  
EXPORTADOR DE PEIXE FRESCO E SALGADO

PORTIMÃO

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Portimão*

## PEDRO BENTO DE AZEVEDO, SUC. RES., L. DA

AGENTES DE NAVEGAÇÃO  
IMPORTADORES E FORNE-  
CEDORES DOS MELHORES  
CARVÕES MINERAIS E DE  
ANTRACITES

SEGUROS MARÍTIMOS  
E TERRESTRES  
EM TODOS OS RAMOS

REPRESENTADOS EM  
LAGOS, FARO, OLHÃO,  
ALBUFEIRA E VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

Depósitos de carvões: em Portimão, Avenida do Dique; e em Olhão

PORTUGAL

Telo gramas STEAMERS  
fones n.º 31 e 297

PORTIMÃO

## PORTUGALIA INDUSTRIAL, L. DA

PRESERVED FISH IN OLIVE OIL  
OIL AND BRINE  
Selected Quality — SARDINES  
BONELESS — PLAIN — SKINLESS  
FISH PASTE

Telefone n.º 35      Telegramas: PORTUGALIA  
Códigos: A. B. C. 6th Ed. — PRIVATE

FILES OF: ANCHOVIES  
SARDINES  
MACKERELS  
PACKERS  
AND EXPORTERS  
FISHING DEPARTMENT

REGISTERED MARKS:  
«SUPER-OMNIA»  
«PORTUGALIA»  
«ANNIE»  
«EAGLE»  
«LE PLAISIR»  
«ALL-RIGHT»

PORTIMÃO (Portugal)

## JAIMÉ B. DIAS CORDEIRO

AGENTE NO ALGARVE DOS

Camions e Automóveis DODGE e D. K. W.

ACESSORIOS

Estação de Serviço SHELL

Telefone 76

PORTIMÃO

SUB-AGENCIA  
DA

SONAP  
Sociedade Nacional  
de Petróleos

GASOLINA

\* GASÓLEO

\* PETRÓLEO

\* ÓLEOS  
ETC.

SEGUROS  
EM TODOS  
OS RAMOS

## TRANSPORTES PIEDADE

— DE —

## MANUEL DA PIEDADE

LARGO DO DIQUE, 2, 3 E 4

Telefone 168

PORTIMÃO

AGENCIA  
DE

Camionagem de  
carga e passa-  
geiros

CAMIONS  
DE PEQUENA  
E GRANDE  
KONELAGEM

\*  
COMISSOES  
CONSIGNAÇÕES  
REPRESENTAÇÕES  
E  
CORREÇÃO DE PREÇOS

## Magalhães, Ventura & Jesuino, L. da

### Frutos secos do Algarve

### Importação-Exportação

A firma Magalhães, Ventura & Jesuino, Lda., situada em Portimão, foi fundada em 1948. São sócios gerentes os srs. António Magalhães Silva, também sócio gerente da firma Bastos, Fernandes & Magalhães, Lda., no Porto, telef. 152 do Est. e Palma & C., Lda., em Lisboa; e o sr. Jesuino Domingos, que dirige a firma Magalhães, Ventura & Jesuino, Lda., com escritório na Rua dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 63, em Portimão, telef. 86, End. Teleg.: Aurallira.

Dirige a parte técnica da firma o seu sócio gerente sr. Jesuino Domingos, que controla a execução das encomendas para o estrangeiro, constituídas por produtos de primeira qualidade enviados aos seus representantes em quase todos os países do Mundo.

Tem também em Olhão uma secção de trituração de alfarrôbo, que está aparelhada de maquinarias para rápidas encomendas, e que pode competir em preços com as firmas congêneres.

A firma Magalhães, Ventura & Jesuino, Lda., tem uma exportação aproximadamente de mais de 10.000 contos em amendoas, figo e alfarrôbo, facto demonstrativo do elevado grau que ocupa na balança económica de País, especialmente em Portimão.



Um aspecto parcial da secção de embalagem da firma Magalhães, Ventura & Jesuino, L. da

Compre hoje mesmo «NÚMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

## FACHO, L. DA

FABRICANTES  
DE CONSERVAS DE PEIXE



MARCAS  
ACREDITADAS  
EM TODO  
O MUNDO:

ALVOR  
BRILLAT  
FACHO  
GONDOLIER  
HOMERIC  
LAS AMERICAS  
TRAINERA

Telegramas FACHO  
Telefone n.º 26

PORTIMÃO

PORTUGAL

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Portimão*



## LA ROSE

### CONSERVAS DE PEIXE



SARDINHAS—ATUM—FILETES DE  
CAVALA—FILETES DE ANCHOVAS

## FEU HERMANOS

RESP. LIM.

END. TELEGRÁFICO—FEU

PORTIMÃO—ALGARVE

O MAIS BEM SITUADO  
DESCIDA PRIVATIVA  
PARA A PRAIA

**HOTEL BELA VISTA**

AQUECIMENTO  
MUITO CONFORTO

Telefone 103  
PRAIA DA ROCHA—PORTUGAL

## ARMAZENS CRISTINA

Fábricas de Licores, Confeitaria, Refrigeran-  
tes «MONCHIQUE» e Torrefação e Moagem  
dos Cafés «DARDO»

TELE FONE N.º 204  
GRAMAS «SOUSA CRISTINA»

APARTADO 43

RUA VILA LOBOS, N.º 1  
PORTIMÃO

ARMAZEM  
DE  
MERCEARIA

**ALBANO DOMINGOS**

TELEFONE  
44  
PORTIMÃO

## FABRICA DE PEIXE

EM SALMOURA E Prensado  
FILETES DE ANCHOVAS  
PORTIMÃO—TELEF. 193



## MANUEL DO Ó

Marcas: em salmoura MANUEL DO Ó—Filetes ERCILIA  
Residência: RUA DA BOA VISTA, 164-2.º D. LISBOA

SERRALHARIA MECÂNICA  
— DE —

## JOSÉ DE SOUSA GRADE

(HERDEIROS)

Construtor de maquinas corticeiras  
Reparações em maquinas marítimas e terrestres  
Soldaduras a autogénio

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 13—PORTIMÃO

## JOÃO PRIMO ANTÓNIO

RUA CANDIDO DOS REIS—PORTIMÃO (PORTUGAL)

DEPOSITO DE MADEIRAS E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DROGAS E FERRAGENS

OLEOS E EMPANQUES, TUBAGEM DE FERRO E ACESSORIOS E OUTROS ARTIGOS

DEPÓSITO DE CIMENTOS

AGENTE DOS PRODUTOS «ROBBIALAC» E «LUSALITE»—TELEFONE 54

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Portimão*

## NOVA SOCIEDADE DE CONSERVAS, L.<sup>DA</sup>



MARCAS:  
PARIS  
CAMÕES  
ELITE

Telegramas: LYRA — Telefones: 22 e 23 — PORTIMÃO

## BIVAR & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>

FABRICANTES DE CONSERVAS DE PEIXE

MARCAS REGISTRADAS

- «SARAH»
- «GUERREIRO»
- «NEW-YORK»
- «BIVAR»
- «BARRABAS»
- «TRAVELLER»

TELEGRAMAS: RABI  
TELEFONE N.º 29

\*  
**PORTIMÃO**  
ALGARVE — PORTUGAL



## FÁBRICA DE CONSERVAS LIBERDADE, LDA.

### SARDINES



MARCAS  
«PALACE»  
«LIBERTY»

PORTUGAL

PORTIMÃO

Telegramas  
LIBERDADE

Telefone  
N.º 15

## GOMES, DIAS & PIEDADE LIMITADA

### FARMÁCIA FÁBRICA DE GELO

AGÊNCIA  
DA SOCIEDADE  
CENTRAL DE CERVEJAS

Representantes exclusivos  
nos concelhos de Portimão,  
Monchique e freguesias de  
Saboia e St.ª Clara Velha  
(Odemira)

»:«

FÁBRICA  
Rua Carlos da Maia, 12  
FARMÁCIA  
Rua Dr. Bastos, 40  
TELEFONE N.º 8  
PORTIMÃO

## SOCIEDADE PENINSULAR de Importação e Exportação

LIMITADA



FABRICANTES-  
-EXPORTADORES  
DE CONSERVAS  
DE PEIXE EM AZETTE  
E SALMOURA  
—  
FRUTOS SECOS

Marcas: Dainty e Suzeraine

Telegramas: SPIEL

Telefone n.º 9

**PORTIMÃO**

PORTUGAL

## PENSÃO SOL

— DE —

### DOMINGOS DOS SANTOS GOMES

QUARTOS COM BANHO PRIVATIVO  
AMBIENTE SELECIONADO, SOSSEGO  
ESMERADO SERVIÇO DE MESA

Diárias de 60\$00 a 80\$00 — Casas de 110\$00 a 150\$00

RECOLHA DE CARROS PRIVATIVA

PRAIA DA ROCHA

PORTUGAL

## BOA-VISTA, L.<sup>DA</sup> FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE A I M A R C A R É



TELEFONE 164

PORTIMÃO

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Silves*

## JOSÉ CABRITA DA CUNHA

FABRICANTE DE CORTIÇA

### PENSÃO MADEIRA

ÓPTIMA MESA — BONS QUARTOS

(JUNTO À SERRA)

SOSSEGO — BOA FREQUÊNCIA

ALGARVE S. Bartolomeu de Messines

## JOSÉ DIONISIO LOPES

DEPOSITÁRIO

— DE —

### A TABAQUEIRA

SEDAS  
MODAS  
MIUZZAS  
FAZENDAS  
CHAPEUS  
CALÇADO

MESSINES

## RAMIRO DA GRAÇA CABRITA

COMERCIANTE

FRUTOS SECOS, CEREAIS E PALHAS

FÁBRICA DE

Alfarroba triturada e farinha de Alfarroba para alimentação de gado

S. Bartolomeu de Messines ALGARVE

TELEFONE N.º 12

## MANUEL CABRITA MATIAS

GERENCIA

### INOCENCIO MATIAS

IIII

LAGAR DE AZEITE

IIII

MONTE RUIVO MESSINES (Algarve)

## Jomel

JOAQUIM ANTÓNIO AFONSO

SAPATARIA — CHAPELARIA — CAMISARIA E GRAVATARIA  
SECÇÃO DE MODAS, CARTEIRAS E PRODUTOS DE BELEZA

Rua João de Deus MESSINES (Algarve)

## Comércio e Indústria de Portimão NO PLANO DE OBRAS DA CÂMARA DE PORTIMÃO

### INCLUEM-SE IMPORTANTES MELHORAMENTOS URBANÍSTICOS NA PRAIA DA ROCHA

## EXTERNATO DE PORTIMÃO

(ANTIGO COLÉGIO DE PORTIMÃO)

EM PORTIMÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — ADMISSÃO AOS LICEUS

— E —

1.º E 2.º CICLOS DOS LICEUS

PROFESSORES DIPLOMADOS

BOAS INSTALAÇÕES

BOM MATERIAL DIDÁCTICO

## AUTO BARLAVENTO COMERCIAL, LDA.

Rua Dr. José Falcão (Estrada da Rocha)

~ PORTIMÃO ~

TELEFONE N.º 307

Sub-Agentes da: «SACOR», «CIDLA» e «CITROEN»  
e camionas «ATKINSON»

Teleg. BARLAVENTO COMERCIAL

Caragem «SACOR» — Estação de Serviço Automóvel  
Reconstrução de Baterias e Acessórios

(Continuação da 7.ª pág.)  
ção do anteprojecto do asilo para pobres, que tem todo o apoio do sr. governador civil, para dar início à sua construção em comparticipação com o Ministério das Obras Públicas.

A população há muito anseia pela construção de lavadouros cobertos, pois tanto de Verão como de Inverno se nota a falta de resguardos contra os rigores do tempo.

Urbanização da Praia da Rocha

A Câmara conta dar rápido início a importantes melhoramentos urbanísticos na Praia da Rocha, aproveitando tanto quanto possível as suas belezas naturais, e a captação, por conduta, para o abastecimento de águas; instalação de saneamento, para o que aguarda a ajuda do Estado a fim de que os respectivos trabalhos se iniciem.

O Município já encarregou um engenheiro especializado no estudo para a captação de um novo caudal de água, para abastecimento da população e melhorar toda a rede de saneamento da cidade (incluindo a Praia da Rocha).

Os serviços de electricidade na cidade são cada vez mais deficientes. Sob os auspícios do sr. governador civil está, porém, em estudo a construção de uma central térmica, para fornecer energia em alta tensão aos concelhos do Algarve, cujos Municípios, por sua vez, farão a sua distribuição em baixa tensão à indústria, ao comércio, à agricultura e a particulares, dentro da área de cada um.

Por último, a Câmara propõe-

-se iniciar, ainda dentro do ano corrente, vasta obra de melhoramento nos pavimentos tanto nas artérias da cidade, como nas várias freguesias, em harmonia com as disponibilidades do erário municipal. E aguarda a comparticipação do poder central para iniciar a segunda fase da reparação da estrada de Alvor.

## O MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

### VAI DAR INÍCIO

#### A IMPORTANTES REALIZAÇÕES

(Continuação da 5.ª pág.)

a comparticipação do Estado, as seguintes obras: remodelação do edifício dos Paços do Concelho; abertura da Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral; ampliação da rede de esgotos; construção de esplanadas e miradouros sobranceiros ao mar; e compra de terrenos para a implantação do bairro do Serro da Piedade. Não fica, todavia, por aqui, a acção da Câmara.

E, assim, vão ser iniciadas outras importantes realizações, tais como a electrificação do concelho, compreendendo o estabelecimento da linha aérea e postos de transformação em Guia, Ferreiros, Purgatório, Paderna, Albufeira e Olhos de Água. Aguarda-se o envio do projecto pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, depois da sua aprovação, a fim de a obra, orçada em 1.529 contos, e já comparticipada pelo Estado, ser posta a concurso público.

Vai dar-se também princípio à construção de um edifício des-

tinado ao Asilo de Velhos, no sítio da «Baterias», e bem assim à construção de passeios e valetas e realização de terraplenagens para o arruamento do Serro da Piedade — Avenida A.

Estão em estudo: o novo edifício para mercados e praças; a edificação do posto da G. N. R., em Paderna; a construção, dentro do Plano dos Centenários de uma escola em Paderna; o saneamento da vila, compreendendo a construção da rede de esgotos e camaras de tratamento; o aforoseamento do Miradouro do «Bem-Parere»; e a urbanização e saneamento do Bairro dos Pescadores.

Entre as aspirações dos albufeirenses, a que a Câmara dá todo o seu apoio, figuram: a construção de um porto de abrigo; a instalação de um hotel e salão de festas; a construção da estrada de Albufeira a Almodovar, classificada no Plano Rodoviário sob o n.º 395; e a instalação de um posto médico na secção da Casa dos Pescadores.

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Silves

## O «EXTERNATO SILVENSE» E A SUA ACCÃO EDUCADORA

O Externato Silvense, de recente fundação, novo estabelecimento de ensino, destruído de uma posição privilegiada, pois está circundado pela serra, em perfeita harmonia com o sossego e o espírito escolar.

A entrada do edifício sente-se logo uma impressão agradável, pelo ambiente são de trabalho e alegria que se respira. Uma vívida patenteia aos alunos, com ilustrações vivas e palpitantes, palavras de ordem ao esforço e à luta de cada dia.

Noutro cartaz ressaltam as figuras que sintetizam a alma vibrante e gloriosa de Portugal e, como elo, transmitindo à gente nova o demodo e coragem dos de antanho, está o perfil da nobre figura de Salazar.

O Director é uma figura austera de um jovem sacerdote, Padre José dos Santos Oliveira. Leciona este Externato ensino primário e curso liceal (primeiro e segundo ciclos) tendo um corpo docente de professores competentes nas suas diversas disciplinas.

Tem o Externato pátios e salas de recreio em separado para ambos os sexos; há também um ginásio com palco onde se fazem festas recreativas, devendo constituir-se um grupo cénico brevemente.

As suas instalações vão ser ampliadas, dado o numero crescente dos alunos nos cursos de cada ano lectivo. Presentemente, a frequência do Externato prova o bom acolhimento

pelos pais dos alunos, em consequência, também, da boa percentagem de aprovações no ano lectivo findo.

Val, também, ser inaugurado um Pensionato para o internamento dos alunos que residem longe da cidade ou noutros concelhos, sob a direcção do Padre José dos Santos Oliveira, podendo encontrar-se ali todos os cuidados indispensáveis a um bom tratamento e vigilância.

O Externato pensa organizar dois centros de Mocidade Portuguesa, de ambos os sexos, cujo fim compreende a formação desportiva, moral e nacionalista dos alunos.

Os alunos deste Externato estão empenhados em distribuir roupas ás crianças pobres desta cidade, devendo realizar-se uma festa no dia 8 de Dezembro (Dia dos Meninos), pensando-se, ainda, na distribuição de um berço e enxoval e numa visita ao hospital da Santa Casa da Misericórdia e Albergue, a fim de prestar aos doentes um pouco de conforto.

Durante este ano, na época balnear, a Direcção deste Externato, na sua missão de apostolado, levou a cabo uma obra de assistência ás crianças pobres de Silves, que teve o melhor acolhimento da parte dos habitantes desta cidade, organizando uma colónia de férias para setenta crianças pobres que em três turnos, sob os cuidados deste Externato, estiveram durante o espaço de quarenta e cinco dias na linda praia de Albufeira.



Padre Oliveira, Director do Externato Silvense



Um grupo de professores e alunos do «Externato Silvense»

**MANUEL VARELA**

FABRICANTE E EXPORTADOR DE CORTIÇAS E SEUS DERIVADOS

**SILVES (ALGARVE)**

**JOÃO DE SOUSA NERY**

Fazendas de Algodão, Linho e Lã  
CHAPEUS, CALÇADO E LOUÇAS  
Mercenarias, Esmaltes e Ferragens

Rua: — JOÃO DE DEUS, 1 a 7 e JOSÉ ESTEVAO, 1  
Telefone 8 — **SILVES**

**FRANCISCO SEQUEIRA JÚNIOR**

FANQUEIRO, RETROZEIRO, CAMISAS, GRAVATAS, CHAPEUS, PERFUMARIAS, CAMAS E LAVATÓRIOS, ARTIGOS DE CAÇA E LAVOURA, ESTANQUEIRO DO ESTADO

**SILVES**

**ANTÓNIO CABRITA CORREIA**

CASA FUNDADA EM 1914

ESPAÇANÇA DE MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
Ferragens, Douras, Quinquilharias, Vidros e Miudezas. Completo sortido em ferramentas, balangas e materiais para pintura.

AGENTE DOS PRODUTOS «BOBBIALAC»  
RUA JOSÉ ESTEVAO, 10, 12 E 14  
Residência—Rua da 86, 10—Telef. n.º 55 — **SILVES—ALGARVE**

**ANDRÉS LLUIS BÓS**

CONSTRUTOR

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA A INDUSTRIA CORTICEIRA  
MOTORES DIESEL «BAMFORDS»  
BOMBAS CENTRIFUCAS E INSTALAÇÕES

Teleg: ANDRÉS BÓS  
Telefone N.º 81

MAQUINAS  
Lixadeiras — Rebuixadeiras — Garlopas — Tracar e partir — Brocas — Espaldar — Rabanar — Marcar a fogo — Fazer tiras para discos — Enxugador mecânico — Ventoinhas — Prensas — Aparelhos de amolar — Laminar — Fazer rolhas flange — Fazer papel — Prensas mecánicas, etc.

LAMINAS  
Brocas (Gubias) — rolhas, boias e discos — Rectificação de toda a qualidade de laminas circulares

ACESSÓRIOS  
Buchas — Bonecas — Carretes — Callbres — Molas e todos os acessórios referentes á industria corticeira.

ESCRITÓRIO  
L. dos Mártires da Pátria

OPICINA  
Largo da Republica

**SILVES ALGARVE**

**VAI A SILVES... VISITE... PENSÃO - RESTAURANTE**

— DE —  
**JOÃO HERMENEGILDO**  
ÓPTIMO E ABUNDANTE SERVIÇO DE MESA

**SILVES**

**GILDASIO, SILVA & C.ª, L.ª**

ESTABLISHED IN 1937

MANUFACTURERS & EXPORTERS  
CORKWOOD, CORKS & CORKSQUARES  
ALL SPECIALITIES, ESPECIALLY FOR PHARMACY

FACTORY & OFFICE  
**SILVES (Algarve - Portugal)**

TELEG. BOAL - SILVES TELEF. 34 - SILVES

**JOSÉ DA SILVA BOAL**

FABRICANTE E EXPORTADOR DE CORTIÇAS

SILVES — Apartado 14 (ALGARVE - PORTUGAL)

PARA FAZER AS SUAS COMPRAS... VISITE O ESTABELECIMENTO

**JOAQUIM RODRIGUES DA ENCARNACÃO**

Fazendas — Fanqueiro — Retrozeiro

RUA COMENDADOR VILARINHO  
**SILVES**

**ARTIGOS CORTICEIROS SILVENSES, LDA.**

FABRICANTES - EXPORTADORES  
RECORTES E APARAS

DEPOSITARIOS DE TODOS OS ARTIGOS PARA A INDUSTRIA CORTICEIRA

Telegramas: ARTIGOS TELEFONES Escritório 17 Fábrica 12  
**SILVES — Algarve - Portugal**

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Silves*

## AVERN & BUCKNALL (CORKS) LTD.

CORK MERCHANTS & MANUFACTURERS  
18/20 WHITES CROUNDS — BERMONDSEY

LONDON S. E. 1

PORTUGAL • SILVES • ALGARVE

## ANTÓNIO JOSÉ SEQUEIRA

EXPORTAÇÃO  
DOS MELHORES  
FRUTOS SECOS  
DO ALGARVE  
SILVES — PORTUGAL

## JAIME ABRAÇOS LANÇA

FAZENDAS, LANIFÍCIOS — MATERIAL ELÉCTRICO

Agente Oficial da PHILIPS Portuguesa — Ar-  
tigos de Relojoaria — Relógios marcas:  
Omega e Tissot

Rua 5 de Outubro, 5 — Telefone 43 — SILVES

## DESTILARIA DE FIGO, BAGAÇO DE UVA E MEDRONHO

DE  
DUARTE DE ORNELLAS  
E VASCONCELLOS

PROPRIETÁRIO AGRÍCOLA

TELEFONE 32 — SILVES

## HENRIQUE MARTINS

PAPELARIA  
LIVRARIA  
TIPOGRAFIA

Representante de  
diversas marcas  
de RADIO

Agente especial  
no Algarve da C.º  
de Seguros  
«MANNHEIMER»

Rua 5 de Outubro, 7 a 11  
Telefone n.º 5

SILVES — PORTUGAL

MARCENARIA E MÓVEIS

## A MOBILADORA SILVENSE

— DE —

JOSÉ DOS SANTOS MOURINHO

FABRICO DE MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS  
E REPARAÇÕES

—//—  
Rua Miguel Bombarda, 12 e 14

SILVES

## António dos Santos Guerreiro

RUA JOSÉ ESTEVÃO — Telefone 85 — Telegramas: Raminhos

—//—  
SECÇÃO DE SAPATARIA, CHAPELARIA, CAMISARIA E GABARDINAS

\*  
SECÇÃO DE LANIFÍCIOS, SEDAS, ALGODÕES, ATOALHADOS,  
COLCHAS, MALHAS, MELAS E PEÇUGAS

—//—  
ESCRITÓRIO E DEPÓSITO

RUA 5 DE OUTUBRO — SILVES

## JOÃO MARTINS CALVÁRIO

RUA MIGUEL BOM-  
BARDA, 29 E 31  
Telegramas: CALVAREE  
APARTADO Nº 18

Telefone 64  
SILVES

Deposítario de  
A TABAQUEIRA  
Armazenista de Mercen-  
arias, inscrito na 7.ª e 8.ª  
Secções do G. M. A.  
Exportador de Frutos  
do Algarve  
Depósito de Farinhas,  
Cereais, Vinhos  
e seus derivados  
Inscrito na Junta Nacio-  
nal de Frutas

## A TRIANON

LUÍS SIMÕES PEREIRA  
MODAS E SAPATARIA  
SILVES

## LUÍS SIMÕES PEREIRA

COM VENDAS A PRESTAÇÕES  
LANIFÍCIOS E TECIDOS DE TODAS AS QUALIDADES  
Proprietário da ALFAIATARIA HIGH-LIFE

—//—  
Bonets para todos os Uniformes e Artigos Militares  
Camisaria — Gravataria

—//—  
Largo do Conde Ferreira, 16 e 17 — Telefone — Mafra  
Filial em Silves: Rua João de Deus

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Lagos*

## PAOLO COCCO LAGOS-Portugal

Fabricante Exportatore  
Sardelle — Acciughe  
Sgombri in salamoia  
Filetti di acciughe  
in olio d'oliva  
Sardine all'oli d'oliva

PACKERS — EXPORTER  
Sardines — Anchovies  
Filets of anchovies  
And mackerels in salt  
in olive oil  
Sardines in olive oil

FABRICANT — EXPORTATEUR  
Sardines — Anchois et maque-  
reaux en saumoure, Filets d'an-  
chois à l'huile d'olive, Sardines  
à l'huile d'olive



Marcas — P. C. e PECE

TELE Gramas — COCCO — Lagos — Faro  
fone N.º 21

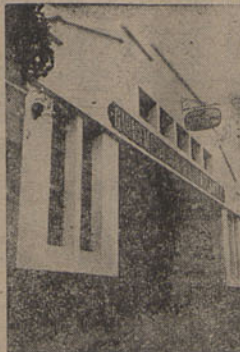
CÓDIGO: A. B. C. 5th Ed.

Fabbriche:  
LAGOS  
OLHÃO  
MATOSINHOS

## Estação de Serviço ATLANTIC

— DE —  
HERMANO NASCIMENTO BAPTISTA

Rua Dr. Joaquim Tello — L A G O S — Telefone 44



Sub-Agente da  
COMPANHIA PORTUGUESA  
DE PETRÓLEOS  
ATLANTIC

\*  
Agente da  
COMPANHIA DE SEGUROS  
IMPERIO

\*  
Agente dos pneus  
MABOR  
GOODYEAR  
KELLY

AGENCIA DE  
DE CAMIONAGEM

\*  
Representação de  
Automóveis  
Accessórios  
Motores industriais

\*  
Armazém de  
Frutos secos, cereais,  
batatas de consumo  
e de semente

A magnífica Estação de Serviço — posto de abastecimento de com-  
bustíveis — com um moderno e elegante Bar anexo, onde o serviço  
é esmerado — mais uma iniciativa do seu proprietário, Hermano  
Nascimento Baptista, que atesta o progresso de Lagos

## CANELAS & FIGUEIREDO, LIMITADA

### GRANULADOS DE CORTIÇA

ROSSIO DE S. JOÃO  
TELEFONE 102  
L A G O S

## JOSÉ D'ABREU PIMENTA

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE

Marca:  
SOGAL



Pesca  
Camionagem  
Navegação  
e Seguros

Telegramas: CYSNE — Telefones: Escritório 24, Fábrica 39

LAGOS

(PORTUGAL)

## JOÃO MARTINS TRINDADE

EXPORTATEUR

### FIGUES ET AMANDES

LAGOS — ALGARVE  
PORTUGAL

## ALFAIATARIA FIGURINO DA MODA

É a preferida em todo o  
Algarve pelos clientes mais  
exigentes

\*  
Confecciona pelos ultimos fi-  
gurinos fatos por medida para  
homens, senhoras e crianças

\*  
«Stock» de fazendas nacionais  
e estrangeiras

\*  
Fatos e gabardinas para todas  
as medidas

\*  
RUA MARREIROS NETO, 43  
LAGOS

## CENTRO CICLISTA

— DE —  
DIONEL DO CARMO CEROL

BICICLETAS E ACESSÓRIOS

Depositário exclusivo das reputadas marcas

D. A. C. e DICACE

Agente em Lagos dos afamados motores para bicicleta —

«CÚCCIULO»

da fábrica DUCATI — Itália

—//—  
«Stands» de exposição, Escritório e Armazém:

RUA DE AFONSO D'ALMEIDA N.º 15  
Telefone 103 — Telegramas: DICACE

LAGOS



# BONITO E VALIOSO LEILÃO

DE

RICA COLECCÃO DE MÓVEIS INGLESES ANTIGOS, CRISTAIS, LUSTRES, MAPLES, CORTINADOS, GRAVURAS, CASTIÇAS EM CRISTAL, APARELHO MÓVEL DE T. S. F., CARPETTES, BIBELOTS, BOM FRIGORÍFICO GIBSON

RUA RODRIGO DA FONSECA, 18, 5.º, ESQ.

(com elevador, que por gentileza do Ex.º Senhorio, funcionará durante o leilão)

AMANHÃ, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS

POR RETIRADA PARA A BÉLGICA DE UM DISTINTO COLECCIONADOR, SERÁ TODO O VALIOSO RECHEIO

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

conforme descreção no «Diário de Notícias» de hoje

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS EX.ºS CLIENTES ESTE BONITO RECHEIO PELO FINO GOSTO DE TODOS OS OBJECTOS E O ESTADO IMPECÁVEL EM QUE SE ENCONTRAM

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

— TELEFONES 54192 — 71017 — 73522 —

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ



**Lustres**

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAS  
PLAFONIERES DE

**CRISTAL da BOEMIA**

AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA

**EMELLI**

RUA DE SANTA JUSTA  
97-99 — TELEF. 27210

## FRIGORÍFICOS INTERNATIONAL HARVESTER



3 modelos de diferentes capacidades e características permitem a V.Ex.º escolher o frigorífico que lhe convém!

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR. — RUA DA PRATA, 68 — TEL. 30306 — LISBOA

Distribuidores Regionais

CENTRO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.D.A.

RUA DOS TANQUEIROS, 229-231 E

TELEF. 20353-23925 LISBOA

HORTE

M. SIMÕES JR., L.D.A.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 308

TELEF. 25582 PORTO

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.D.A.

RUA DE S. NICOLAU, 44-48

TELEF. 23584-23587 LISBOA

SUL

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.D.A.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59

TELEF. 74 FARO

## IMPORTANTÍSSIMO

# Leilão DE RICO ESPÓLIO

Constituído por uma esplêndida COLECCÃO DE ANTIGUIDADES que guarnecem a moradia sita na:

RUA DE S. BOAVENTURA, N.º 13

(Junto ao Hospital de S. Luís — Bairro Alto)

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS  
E DIAS SEGUINTE

Por ordem dos Ex.ºs Herdeiros será leiloado todo o interessante e valioso recheio que consta de milhares de peças antigas.

Direcção de Armando Pintasilgo — Pregoeiro: Carlos Silveira

## BATATA DE SEMENTE

CERTIFICADA ESTRANGEIRA

Em sacos novos selados com 50 Kilos Líquido

ORIGEM IRLANDESA

ARRAN BANNER cal. MIUDO

» » » MEDIO

ARRAN VICTORY MIUDO

DINAMARQUESA

«ALMA»

«UP-TO-DATE»

«BINTJE»

«ALPHA»

HOLANDESA

«VORAN», «BINTJE», «ALPHA», «ERDGOLO», «ACKERSEGEN»

Despachada sobre vagão, camião ou barco em LISBOA PARA ENTREGAS IMEDIATAS

PREÇOS DA TABELA OFICIAL

Descontos especiais aos Grémios e aos Revendedores PEDIDOS AOS IMPORTADORES

## FRANCISCO BENITO & C.ª, L.ª DA

Rua dos Douradores, 88 | Rua Tenente Valadim, 15  
Telefone 26.861 | Telefone, 23

— LISBOA — | — MONTIJO —

ARMAÇÃO DE PERA — (Algarve) — Tel. 3

## flexaret

O aparelho fotografico com focagem infalível sobre vidro despolido!

Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcelável

UM PRODUTO

MEGAL

DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48-50 — TEL. 30306 — LISBOA

## BOTINS



### EM CABEDAL PARA HOMEM

O MELHOR CALÇADO CONTRA O FRIO E CHUVA Não tem confronto e o seu preço não teme a concorrência

N.º 28/30 31/33 34/36

100\$00 110\$00 120\$00

N.º 38 a 40:

Em branco, Esc. ... 150\$00

Em castanho ou preto, Esc. .... 180\$00

Enviam-se contra reembolso para qualquer parte do País

Pedidos aos revendedores:

ARMAZENS ORIENTAL

Rua Carlos Mardel, 8, 8-A e 8-B

Tel. 52774 — LISBOA



O RÁDIO QUE AGRADA À VISTA E AO OUVIDO

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

**SIERA**

## 1.º ANDAR

Aluga-se mobilado c. todos os pertences em prédio moderno, Rua Borges Carneiro n.º 11 á Estrela.

## PENSÃO MONUMENTAL

óptimos quartos c/ água corrente, serviço de bom hotel. Diárias desde Esc. 40 a 50

RUA DA GLÓRIA, 21

Telefone P. B. X. 75007

## ERICEIRA Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29500

DIÁRIAS DESDE 50500 — NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA

TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Um conto por dia

# DE PRISIONEIRO A REI...

por PORFÍRIO DE SOUSA

**A** Lázaro Travassos corria-lhe, nas veias, pujante e a escalear, o sangue das aventuras, a puxá-lo para o imprevisito, para o desconhecido...

Desde muito novo, ainda na sua aldeia natal, que está incrustada na vertente da Serra do Gerrez, dedicava-se à caça, mas o seu premente desejo, o seu sonho mais colorido, era ir para a África — para essa África desconhecida e misteriosa — onde havia abundância de caça, desde a rola e pombo torcaz à pantera e ao leão — segundo lera nos livros e lhe contaram os viajantes com quem falara.

E nas prolongadas noites de Inverno, entre os lençóis de estopado e mantas de farrapos, cercado de neve e a ouvir sibilar a forte e cortante ventania, que acoviava as velhas e carcomidas tábuas de pinho, que serviam de paredes à modesta choupana de seus pais, congemina:

«Que agradáveis devem ser as minhas emoções, quando deparar as feras e as abater a tiro com uma certeza matemática!

«Hei-de enviar os esforços, de que for capaz, para remover todos os obstáculos que se levantem à realização dos meus legítimos anseios!»

E tudo parecia que se conjugava em seu favor, pois o «acasoo» correu em seu auxílio.

Um africano, cujos padecimentos do fígado o levaram às águas gerezianas, travou conhe-

cimento com o já famoso caçador e elucidou-o do que era necessário para ir para a África e foi no ponto de lhe corporizar a sua mais bela ambição, levando-o consigo.

Lázaro Travassos não cabia em si de contente e já se via em plena selva, pletórico de entusiasmo, a dominar as feras que a habitavam e, principalmente, o leão, que se julgava senhor e rei dela...

Munido de uma carabina de categoria e com um arsenal dos necessários apetrechos, lá foi deabalado para os insóspitos sertões africanos...

A viagem decorreu sem incidentes e agradável, pois desdenhou-lhe cenários que nunca tinha visto!

Terras africanas!  
Terras fascinadoras!

Lázaro Travassos desembarcou e o folclore tropical seduziu-o imediatamente, com todos os seus atractivos... e os seus mistérios!

Demorou-se algum tempo na vila de... que estava mais próxima da selva, a fim de estudar e se familiarizar com o meio onde ia exercer a sua actividade.

Ao fim de três meses, preparou a sua partida definitiva para o mato.

Nos primeiros dias foi estudando, pouco a pouco, a selva. Acompanhavam-no três indígenas, altos e fortes, que pareciam descendentes de algum hercules de azeviche.

A realidade ultrapassava tudo quanto havia pensado e sonhado. Todas as rias abatia caças de diferentes espécies, e mandava-a para a cidade mais próxima, a fim de ser vendida.

Dia a dia embrenhava-se cada vez mais na selva, que ia desvendando com grande aprazimento, pois certificava-se «in vivo», da riqueza que continha e era representada pela abundância de caça, de muitas espécies, mas em que predominava a chamada «caça grossa».

Um dia, porém, acompanhado dos três indígenas, resolveu atravessar a selva de um extremo ao outro, mais como explorador do que como caçador, pois estava ansioso de a conhecer em toda a sua extensão, acabando por sair do território português, já então civilizado, e entrando, sem o saber, em regiões onde se praticava, ainda, a antropofagia.

Ao fim de longas e penosas caminhadas, chegou a uma enorme clareira, praticamente extenuado.

Resolveu, por isso, acampar ali dois dias para retemperar as forças; e, depois de escolher uma sombra amigável, deitou-se com dois dos companheiros, ficando o terceiro alerta, como sentinela vigilante.

Depressa adormeceram profundamente. A sentinela, por sua vez, vergada pelo cansaço, deitou-se e adormeceu também, sem pensar no perigo que corria.

Lázaro Travassos, na manhã seguinte, acordara e virá com espanto que estava cercado por uma tribo com aspecto agressivo.

Procurou falar ao que presumia ser chefe, mas não se entendam. Olhou em volta de si, mas não viu a carabina; tinham-na tirado e encoitado a uma palmeira, que distava alguns metros de distancia.

Quando tentou levantar-se, os indígenas apontaram-lhe as suas armas, que constavam de setas, lanças e espadas.

«Que nos irá fazer estes filhos de Belzebu?» perguntou a si próprio o caçador de feras.

A um sinal do chefe da tribo destacaram-se oito corpulentos pretos e prenderam o branco e os seus três companheiros.

Munidos de cordas tecidas de palmeira ataram cada um dos prisioneiros a uma árvore.

Obedecendo a nova ordem do chefe, os indígenas foram buscar quatro grandes potes de barro, do seu fabrico, e encheram-nos, até meio, de azeite de palmeira.

Lázaro Travassos e os três pretos olhavam para aqueles preparativos com angustia e terror!

Por fim, os negros acenderam e atearam uma fogueira por baixo de cada pote.

Os prisioneiros viviam momentos aflitivos!

Os pretos da tribo, que não estavam de guarda, principiaram a dançar o batuque, soltando gritos estridentes, infernais.

Da selva, já muito próximo, ouviam-se dois tremendos e apavorantes rugidos que puseram toda a tribo em desordem, a debandada, incluindo os guardas, e na clareira surgiu um casal de leões, magnífico, altivo, imponente, assustador!

O leão, de uma soberba corpulência, sacudia a juba com elegância e aprumo, e a leoa, a seu lado, envidescia-se daquele porte superior e majestoso!

Lázaro Travassos, embora trancado de medo, procurou libertar-se das cordas e, logo que o conseguiu, correu para a carabina e num abrir e fechar de olhos disparou: — Pumi! Pumi!

O leão e a leoa tombaram, ao lado um do outro, ficando estendidos, mortos.

Os indígenas, que nunca tinham ouvido a detonação de um tiro e estavam encobertos pela floresta, foram-se aproximando, pé ante pé, cautelosamente, a fim de verem o que se passava.

Espreitaram e viram as duas feras mortas, rodeadas pelo branco e pelos seus companheiros.

Nesse momento atravessava a clareira, muito alto, uma águia, e Lázaro Travassos aponta e dispara: — Pumi!

A águia caiu, redondamente, morta no chão.

Os indígenas, estarrecidos de medo e cheios de espanto, viram o inconcebível poder do branco e, por ordem do chefe, foram-lhe entregar as armas, caindo, ao mesmo tempo, de joelhos, a seus pés, como sinal de vencidos e de submissão, considerando-o assim, o maior e o mais poderoso de todos os «frans».

Lázaro Travassos havia conquistado a selva, pois, com a morte do casal de leões e a da águia demonstrou possuir, perante os indígenas, um poder eficiente e sobrenatural.

A notícia correu célere por toda a floresta e as diferentes tribos que a povoavam reuniram-se na grande clareira e aclamaram, sob o medo da superstitio, Lázaro Travassos rei absoluto e onnipotente da selva...

**Poderéis esquecer a vossa hernia**

Pelo método MYOPLASTIC-KLEBER, e graças à pequena cinta sem mola nem pelota MYOPLASTIC, fabricada pelo INSTITUT HERNAIRE DE LYON (FRANCA), o vosso musculo abdominal será bastante reforçado e a hernia bem contida,

**COMO SE FOSSE COM AS MÃOS de modo que rapidamente esqueceréis a vossa hernia.**

Mas, para melhor julgar as vantagens incomparáveis da MYOPLASTIC, necessitais ensaiar.

É por esta razão que o Sr. KLEBER-SAILHEN, inventor da MYOPLASTIC e Director Geral do INSTITUT HERNAIRE DE LYON, virá a Portugal e receberá no Porto e em Lisboa, atendido do seu Agente Geral e Intérprete, o Sr. KLEBER-SAILHEN estudará o vosso caso e, com o maior cuidado, far-vos-á uma demonstração da MYOPLASTIC. Ide, pois, visitá-lo nas datas e direcções abaixo indicadas. A visita não obriga a qualquer compromisso.

**PORTO** — FARMÁCIA SOUSA SOARES, LDA.  
Rua Santa Catarina, 141 — Telef. 22145  
DIAS 13, 14 E 15 DE DEZEMBRO

**LISBOA** — FARMÁCIA PORTUGAL, LDA.  
Rua Augusta, 218 — Telef. 22673  
DIAS 18, 19 E 20 DE DEZEMBRO

**SANTOS (COSTUREIRO)**

NA CASA EVELINE

RUA CASTILHO, 61 TELEFONE 43411

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS  
Grande sortido — Preços limitados

**Ourivesaria Santos Calita, L.<sup>da</sup>**  
Rua Engénio dos Santos, 44

**LEILAO**

— DE —

Mobiliás completos, Estofos, Lustres, Quadros, Carpettes, Fogão eléctrico para cozinha, etc., etc.

**AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14**  
HOJE, AS 21 HORAS

**LIQUIDADORA PORTUGUESA, LDA.**  
TELEFONE 5 4192

**PUBLICAÇÕES**

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBOENSES — Saiu mais um numero do boletim da Associação dos Inquilinos Lisboenses, que entrou no segundo ano de publicação. O problema da habitação, momento no que diz respeito ao elevado custo das rendas actuais, mereca aos colaboradores do boletim considerações de muito interesse.

**BORGES**  
VINHOS DO PORTO  
**BORGES**  
VINHOS DE MESA  
**BORGES**  
ESPUMANTES NATURAIS  
**BORGES**  
BRANDIES VELHOS

**35406**

o NOVO NUMERO DO TELEFONO DO MODERNO

**INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO**

O Instituto que prolonga a mocidade

RUA DO SALITRE, N.º 5 (Junto à Av. da Liberdade)

**AVISO IMPORTANTE**

Por um processo original suíço deslustra-se a seco, vestuário de lã, seda natural ou artificial, algodão, etc. Duração como tecido novo.

Bastará ligar 23422, R. da Prta, 156, s/1. — Alfaiate Soares — especializado em limpeza a seco em Paris.

**O MELHOR PRESENTE**

**PORTO DE LA-FORCE**  
DEP. A. RODILES, LDA.  
146-r, R. S. Paulo, 146-a.  
TEL. 87922 LISBOA

**Corte e Bordados**  
Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800000, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 450000, casa de respeito, Inf. Telef. 43665.

**PRISAO DE VENTRE? PERISTOLAX**

**ROSICGER**

A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS

Rua da Assunção, 71.  
Tel. 36209  
(Junto a R. Augusta)

Será melhor V. Ex.\* oferecer uma verdadeira

**MONTBLANC**

pois é precisamente de V. Ex.\* que se espera que seja esmerado na escolha dos seus presentes.



**PREÇOS DE**  
132\$00  
495\$00

A linha MONTBLANC protege a sua caneta.



# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## INFLIGIRAM 33.000 BAIXAS

### ÀS FORÇAS COMUNISTAS

#### OS ATAQUES DA AVIAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

#### DURANTE AS ÚLTIMAS TRÊS SEMANAS

(Continuação da 1.ª pág.)

ação nenhuma força comunista importante, segundo diz o comunicado de Tóquio, da tarde.

O serviço secreto do general Mac Arthur comunicou estar a dar-se um êxodo de civis nas áreas dominadas pelos chineses, atravessando muitos foragidos o rio Imjin, próximo da foz. Diz-se que mais de 20.000 civis, com carros de bois, seguem pela estrada para Kaesong.

#### O perímetro continua a ser mantido satisfatoriamente

Um informador do 10.º Corpo declarou hoje que toda a situação, no perímetro de defesa de Hungnam, está a ser «mantida satisfatoriamente». Um pelotão de tropas das Nações Unidas, que estava ontem cercado pelos comunistas chineses, conseguiu regressar ao perímetro.

Pequenos grupos de comunistas, que tentaram infiltrar-se nas linhas do 10.º Corpo, foram repellidos, durante a noite. Continua porém a pressão contra o perímetro, de noroeste e oeste.

Há notícias de que os comunistas estão a reforçar-se, na cidade ferroviária de Chigvong, a 80 quilómetros de Hungnam.

O tenente-general George Stratemeyer, chefe das forças aéreas das Nações Unidas, afirmou hoje que, em ataques incessantes, nas últimas três semanas, a aviação tinha causado aos comunistas, no norte da Coreia, cerca de 33.000 baixas. Fez um elogio pessoal às forças sob o seu comando, incluindo um louvor especial às esquadrilhas gregas.

#### ESTUDOS OLISPONENSES

No Palácio Galveias é inaugurado no dia 23 do corrente o novo ano lectivo da cadeira de Estudos Olisponenses, regida pelo prof. dr. Orlando Ribeiro. As lições terão o tema geral de «O desenvolvimento de Lisboa no ultimo século e meios».

**CIGARRILHAS DE FAMA SÓ SO COGETAMA**

**CHOUpana**  
ESTRADA MARGINAL S. JOAO DO ESTORIL

AMANHÃ, NO NOVO TERRASSE

**CHÁ-DANÇANTE**  
AO PIANO

*Shegundo Galarza*

**VARIEDADES**  
EM DUAS SESSOES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

*Sempre em Festa!*

GRAÇA \* NOVIDADE \* FANTASIA  
UM GRANDE ELENCO

**AMANHÃ - Às 16 horas - MATINE**

## 116 AFRICANOS

### morreram em molins

#### entre tribos da Nigéria

#### devido aos direitos de pesca

LAGOS (Nigéria), 16 — Morreram 116 africanos, em recóntros entre tribos por causa de direitos de pesca, nas províncias orientais da Nigéria, em 12 de Agosto.

O capitão de fragata Pyke-Nott, Comissário Principal para as Províncias Orientais, declarou que tinham sido presas 117 pessoas. — (R.)

## MANIFESTAÇÃO COMUNISTA EM NITEROI DISPERSA PELA POLICIA

RIO DE JANEIRO, 16 — Os comunistas tentaram organizar uma manifestação anti-americana em Niteroi, no que foram impedidos pela Policia. Trouve-se luta e um agente, que se viu obrigado a fazer uso do seu revólver contra os manifestantes, saiu ferido da refrega. Numerosas prisões foram efectuadas. — (ANI)

## REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Reuniram-se hoje, em Lisboa, os alunos do curso de 1920-21 do Colégio Militar. De manhã, houve missa, na igreja da Luz, celebrada pelo antigo aluno rev. José Corvelo de Sá (Assec), após o que foram apresentados cumprimentos à direcção do Colégio.

No refeitório, efectuou-se, depois, um almoço de confraternização, seguindo-se uma visita às instalações. À noite, os antigos alunos têm um jantar num restaurante da Baixa.

## FABRICA DE ESTAMPARIA DE BRAÇO DE PRATA

O Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, acompanhada por alguns altos funcionários do Ministério da Economia e pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa, assistiu hoje à inauguração de uma nova máquina na fabrica de estamparia de Braço de Prata, da firma Guilherme Graham Jr. & C.ª, e visitou as respectivas instalações.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUESA» da autoria de RICARDO ORNELLAS

# FIM DE SEMANA PARA OS CAMPISTAS

(Continuação da 1.ª pág.)

terial, seja conduzida pela intelligencia. Em ambos os casos, a vontade e disposição do executante, são factores primaciaes. Se a este se der um período semanal de folga, permitindo-lhe a prática do campismo em condições de tempo favoráveis a poder instalar a sua tenda no local próprio; de molde a aproveitar integralmente o domingo, já

## BREVES NOTICIAS DA PROVINCIA

Tomou posse do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de POMBAL o sr. tenente Joaquim da Silva Marques. No acto, usaram da palavra o presidente do Municipio, o governador civil e, por fim, o egressado.

\* Na Camara Municipal de CASTELO BRANCO procedeu-se à verificação de poderes dos novos vereadores. O sr. dr. João Folgado Frade Correia foi eleito procurador ao Conselho Provincial. Este reúne, na próxima sexta-feira no Governo Civil, para verificação de poderes dos novos procuradores e eleição do presidente, vice-presidente e secretários.

\* A Camara da mesma cidade foi concedida, pelo Estado, a comparticipação de 232 contos, para os trabalhos de abastecimento de água à povoação de Partida.

\* O Ateneu Artístico Tomarense, de TOMAR, elegeu novos corpos gerentes, organizando, respectivamente, a assembleia geral e a direcção os srs. dr. Fernando Ferreira e Francisco Mourao Cordeiro.

\* Na COVILHA, foi nomeada a comissão de automobilistas para o «Natal do Simileiro», que se espera atinja o êxito dos anos anteriores.

\* Com a assistência do governador civil de Castelo Branco, realiza-se amanhã, em CASEGAS, Covilhã, a inauguração da luz eléctrica.

\* A carreira de camionetas da Guarda para a freguesia de Escalvã, com-passagem em Figueira de Castelo Rodrigo, passa a ter um desvio pela MATÁ DE LOBOS, importante melhoramento de grande interesse da população.

## SOCIEDADE PORTUGUESA DE HIDROLOGIA MÉDICA

Foi agora formada a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, com sede na Ordem dos Médicos. A comissão organizadora, composta pelos srs. drs. Marques da Mata, Cid de Oliveira e pelo prof. Mário Rosa, entregou o seu relatório em sessão presidida pelo sr. dr. Bento Franco, a primeira direcção eleita. Os corpos gerentes, que já se reuniram, são assim constituídos: presidente, prof. dr. Toscano Rico; vice-presidente, prof. dr. Feliciano de Guimarães; secretário geral, prof. dr. Mário Rosa; secretário-adjunto, dr. Cid de Oliveira; tesoureiro, dr. Lima Carneiro; vogal, prof. Almeida Garrett e Gomes da Costa. Nesta primeira reunião foram tratados, principalmente, assuntos respeitantes ao intercambio com as sociedades estrangeiras e a publicação de uma revista de Hidrologia.

aquela vontade de bem cumprir será estimulada e preparada pela satisfação do campista.

É notar a alegria dos campistas que voltam do seu «fim de semana», traduzida nas feições animadas e no aspecto saudável, tão diferente dos «domingueiros» que vêm apenas da festa... Na realidade, o campista não «vai passar» fora o domingo. O seu acampamento de «fim de semana» é uma necessidade que já criou para o seu equilíbrio físico e mental, uma actividade útil, um exemplo e uma prova da melhoria social e moral.

São já em numero de muitos milhares os campistas. E num próximo artigo explicaremos por que é indispensável o «fim de semana» para que esses milhares de pessoas possam praticar campismo.

## Dois leitores aplaudem a campanha

Sr. Director: Não quero deixar de dar o meu aplauso à campanha para o «Fim de Semana», a qual deve proseguir sem deslencimentos. De V. Ernesto Wintermann, avenida de D. Afonso III, 77, 1.º esq.

Sr. Director: Desejo dar o meu inclemente a vossa campanha em prol do «fim de semana». Que ela seja em breve uma realidade para tanto beneficiará empregados como patrões. De V. João Pires Mendes, rua Augusta, 266.

## JUNTA DE PROVINCIA DA BEIRA ALTA

GUARDA, 16. — Para se proceder à constituição do Conselho Provincial da Beira Alta para o próximo quadriênio, reuniram-se ontem, em Viseu, os procuradores dos 18 concelhos daquele distrito, de treze do guarda e de 12 do de Coimbra. Verificados os poderes dos referidos representantes, procedeu-se à eleição dos membros da Junta. Foram escolhidos os srs. drs. Afonso do Vale para presidente, e dr. Afonso Gouveia, da Guarda, para vice-presidente.

Por proposta deste ultimo, foi resolvido pedir ao Governo e à Assembleia Nacional que se modifique a artificial organização territorial da Provincia e se promova a redução de despesas da vila, o que foi aprovado por unanimidade, e depois de calorosos discursos do prof. do Vale e do sr. drs. Lucena do Vale e Augusto de Carvalho.

## FOI HOJE INAUGURADO O CINE-TEATRO DE ALFARRADE

Com a assistência do Governador Civil de Santarém, sr. dr. Abilio Tavares; do presidente e vereador do Camara Municipal de Alfarrade e de muitas outras entidades, realizou-se esta tarde, naquela vila a cerimonia da inauguração do Cine-Teatro. A iniciativa desta construção pertenceu à Sociedade de Melhoramentos de Alfarrade, L.d.ª, constituída por parte da população e cuyos estatutos estabelecem que alguns dos lhosos sejam applicados à assistência local.

No primeiro espectáculo participa a Companhia do Teatro Nacional.

**PRODUTOS TERCOR**

— OCRES  
— TERRA SENA CRUA  
— TERRA SENA QUEIMADA  
— ALMAGRES

★  
A melhor qualidade do País  
★  
Descontos para Revenda  
★  
DISTRIBUIDOR-DEPOSITARIO

**JULIO PEREIRA DIAS**  
R. Rodrigues Sampaio, 19-A e 21-C  
T. 4 9102 LISBOA



Um sonho de muitos garotos acaba de tornar-se realidade graças à iniciativa de um empresário de diversos dias da praia de Brighton, em Inglaterra, que mandou construir esta prancha-ocorro para as crianças passearem no esplanado, com capacetes e tudo, imaginando que são bombeiros